

O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA(Todo dias ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

1

Juntos, com Jesus,
caminhando para a Páscoa



Missão Belém

Diário espiritual MARÇO 2011

www.belembelembem.com (clik em Diario espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)



"Queridos filhos! Também hoje EU estou com vocês e EU estou olhando para vocês e os abençoando, e EU não estou perdendo a esperança que este mundo mudará para o bem e que a paz reinará nos corações dos homens. A alegria começará a reinar no mundo porque vocês se abriram ao Meu Apelo e ao Amor de DEUS. O Espírito Santo está mudando uma multidão daqueles que têm dito 'Sim'. Portanto, EU desejo dizer a vocês: Obrigada por terem respondido ao Meu Apelo. "(25 de Janeiro 2011)

"Queridos filhos, vocês estão se chegando ao redor de Mim, vocês estão procurando o seu caminho, vocês estão procurando, vocês estão procurando a verdade, mas estão esquecendo o que é mais importante, vocês estão esquecendo de rezar apropriadamente. Seus lábios pronunciam palavras sem fim, mas seu espírito não sente nada. Vagando na escuridão, vocês imaginam mesmo Deus de acordo com vocês próprios e não tal como ELE realmente é no Seu Amor. Queridos filhos, a oração apropriada vem do fundo do coração, de seu sofrimento, de sua alegria, de sua procura pelo perdão dos pecados. Este é a maneira para se chegar a conhecer o Deus Verdadeiro, e também a si próprios, porque vocês são criadas de acordo com ELE. A oração levará vocês ao cumprimento do Meu desejo, da Minha missão aqui com vocês, à unidade da família de Deus. Obrigada. "(2 de Fevereiro 2011)

2

Noticias dos nossos irmãos do Haiti



"Daí-lhes vós mesmos de comer..." Cacilda está dando comida a Myflor, que para nós é uma presença viva de Cristo. Apesar de parecer gordinha, Myflor apresenta os piores sinais de mal-nutrição e desnutrição (cabelo amarelado, cílios que se entortam para cima). Na nossa creche está se recuperando

Quem escreve é Pe. Giampietro depois da ultima visita ao Haiti
"Os missionários estão bem, lutando com a língua, mas criando muita amizade com o povo, no meio do qual estão mergulhados, partilhando as dificuldades imensas que os pobres vivem a cada minuto.

O Haiti é realmente um país sem cabeça. Além das eleições terem sido um solene rolo, um mês atrás regressou ao país o ex ditador Baby Doc e também o último ditador, ex salesiano, Aristides está regressando ao país. Preval, presidente atual, se auto-proclamou Presidente até maio, muito além do seu mandato e foi ele que deu o passaporte diplomático aos dois ex ditadores em exílio.

Os candidatos que poderiam ganhar as eleições são uma senhora de 70 anos e um cantor

roque. Parece que esteja se preparando uma grande tempestade.

A luta é brava, mas os nossos missionários são jovens e foram para lá decididos a entregar a própria vida para Deus. Vivendo no meio do Povo, estamos criando muitos laços de amizade. As crianças vivem pulando no nosso colo. Os trabalhos da "Creche-Escolinha" estão caminhando no meio de enorme dificuldades de todos os tipos. Parece que tudo esteja travado nesse querido país. Às vezes, para comprar um prego, você pode gastar 4 horas. Os missionários andam sempre com os meios dos pobres: de tap-tap (carros que parecem "pau de arara") ou moto... Nessas loucas aventuras, Cacilda acabou caindo, porque estourou o pneu da moto que a levava. Graças a Deus, ninguém passou em cima dela. Logo se levantou, muito dolorida. Faz parte do nosso "dar a vida".



Lenê, bebê desnutrido e triste, encontrado num dos barracos onde rezamos o Terço. Os pais morreram e quem cuida dele é a Avó, que nos pediu um pouquinho de comida por-

que não tinha nada em casa.

Os missionários também tinham pouca coisa, mas compartilharam com essa mulher o pouco que tinham.

Veja a mudança desse nenê depois de 10 dias que os missionários ficaram cuidando dele dando-lhe todo carinho!

Esse sorriso, veio, pela primeira vez no dia de Nossa Senhora de Lourdes e foi uma resposta dela para nós!

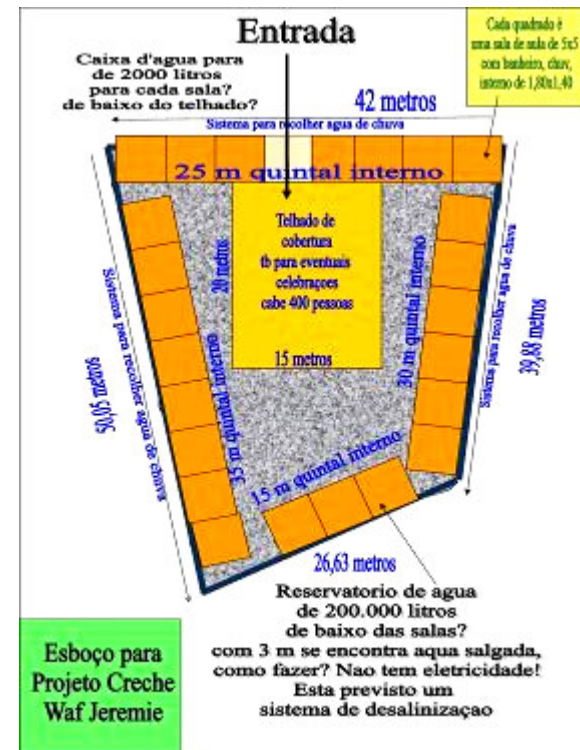
Queríamos contar de uma criança muito desnutrida que encontramos nos barracos que visitamos, sempre triste e doente. Assumimos os cuidados médicos e a alimentação dessa criança, chamada Lenê, porque a situação era muito grave e a avó, que cuida dele, é depressiva e não consegue. Desde que estamos em Warf Jeremie, nunca vimos essa criança sorrir, mas no dia de Nossa Senhora de Lourdes, Lenê olhou para Cacilda e espontaneamente sorriu. Para nós era como se Nossa Senhora nos sorrisse, encorajando-nos!

Na página ao lado está o projeto da "Creche-Escolinha". Os trabalhos iniciaram graças à grande coragem de dois irmãos italianos: Rocco e Antonio de Modena que ofereceram um mês do seu tempo para ir no Haiti. Também está lá uma moça brasileira, Fernanda, engenheira. As dificuldades são inimagináveis, até a nível humano.

O grande Santo Cura d' Ars dizia: "Deixa 7 anos uma cidade sem padre e quando voltarás, encontrarás bichos!" Imaginemos um bairro que nunca conheceu um padre! Um país consagrado a Satanás, onde o Vodun foi proclamado "Religião de estado". Realmente a nossa luta não é com realidades terrenas, mas com os poderes dos "ares"... Como dizia São Paulo.

Não tem água e nem eletricidade, mas estamos tentando construir, nessa escola, vários banheiros para que as crianças possam tomar um banho. Será uma experiência piloto, porque acolheremos até os nenê, dos 6 meses aos 3 anos, com suas mães, para ensiná-las a cuidar bem dos seus filhos.

3



Projeto da creche que estamos montando para as crianças e as mães da área mais pobre de Warf Jeremie.

As primeiras 10 salas provisórias já estarão funcionando, se Deus quiser, quando vocês receberem esse diário.

Prevemos que as crianças menores, de poucos meses, venham acompanhadas pelas mães, de forma tal que ela também possam receber uma formação de como cuidar de seus filhinhos.

Alguns engenheiros italianos e brasileiros estão trabalhando muito e de graça para tornar possível esse milagre.

As mães farão pequenos trabalhos e levarão para casa cestas básicas e uma pequena quantia de dinheiro. Depois chegaremos aos meninos até os 11 anos. Precisa preparar os alunos que, depois, enfrentarão um exame público para ter o diploma.

Com as ofertas que foram recolhidas aqui no Brasil e também na Itália, acredito que podemos chegar a completar as fundações e iniciar os muros. Pelo restante, Deus nos ajudará! A Caritas Diocesana está se desdobrando para sustentar esse projeto e acredito que as iniciativas que eles propõem darão muito certo.

Nas Missas que celebrei, a maioria do povo não era batizado, mas desejava muito a Catequese. Construímos, algumas casinhas pré-fabricadas, que podemos colocar em vários cantos de Warf Jeremie e mudar facilmente, quando necessário para iniciar a Catequese dos adultos, a Celebração da Palavra, o Terço, o Grupo de Oração.

Enquanto os missionários não tem casa nem para eles, iniciaram a Reza do Terço na frente do barraco que os acolhe, no final da tarde. É maravilhoso ver a participação do povo, que, com muita espontaneidade se aproxima curioso e começa a rezar, mesmo sem ser batizado.



Pedimos a um padre nosso amigo para nos acolher nesse primeiro encontro com os nossos voluntários. Eles ficaram tocados pela escolha dos Missionários de deixar tudo e viver no meio deles e de todos os barracos de lata e decidiram se empenhar conosco.

A nossa alegria é ver que algumas pessoas estão se unindo a nós no ideal de se doar, sem procurar dinheiro e riquezas. Temos um grupinho de jovens e voluntários que nos ajudam e, sem eles, não seria possível organizar as celebrações e proceder com as construções porque a nossa língua está ainda no começo. Um casal que três filhos normais, 2 filhos excepcionais e adotou um 3º, sempre excepcional, renunciou a um trabalho bem remunerado (difícil no Haiti) para vir coordenar a nossa Creche-Escola e se contentar com os "apadrinhamentos" italianos. O grupinho que está se formando ao nosso redor conta mais de 20 pessoas engajadas a tempo integral.

Como já acenei, nos dias da minha permanência, com Ir Cacilda, visitamos o Bispo Auxiliar Lafontan. Acolheu-nos bem, mas não pode fazer muita coisa porque está chegando o novo Arcebispo, em Março.

Visitamos também o Núncio Apostólico, que nos acolheu muito bem. Ficamos uma hora conversando e escutando. Abriu-nos todas as portas para que pudessemos trabalhar em Warf Jeremie, encarregando-se de falar pessoalmente de nós com o novo Bispo.

Nesse momento inicial, estamos colocando as fundações, não somente da Creche, mas também do nosso trabalho pastoral.

4

Não dá para ver muita coisa, mas percebemos que um seara imenso está se abrindo diante de nós: centenas de crianças, jovens, adultos que esperam o Batismo e a 1ª Comunhão, a Confissão; milhares de crianças desnutridas e sem a mínima educação escolar, inúmeros adultos sem rumo e sem trabalho. Estamos certos que foi Deus que nos chamou no Haiti, através do nosso Cardeal, Dom Odilo Pedro Scherer e para esse povo desejamos gastar todas as nossas forças.

Pe Giampietro Carraro
Missão Belém



*Casinhas
construídas
por Divã e sua
equipe de
voluntários
haitianos*



*Rocco e
Antonio de
Modena, ofere-
ceram um mês
do seu tempo
na missão do
Haiti.*



Nesse momento inicial, estamos colocando as fundações da Creche Não dá para ver muita coisa, mas percebemos que um seara imenso está se abrindo



Estamos procedendo para a construção de uma "creche-escola" de 20 salas, para cerca de 500 crianças e 100 mães.

As primeiras 10 salas provisórias já estarão funcionando, nas casinhas pré-fabricadas, na espera da nova construção.

Será uma experiência piloto, porque acolheremos até os nenê, dos 6 meses aos 3 anos, além das crianças até 11 anos.

Com as ofertas que foram recolhidas aqui no Brasil e também na Itália, acredito que podemos chegar a completar as fundações e iniciar os muros. Pelo restante, Deus nos ajudará! A Caritas Diocesana está se desdobrando para sustentar esse projeto e acredito que as iniciativas que eles propõem darão muito certo.



Da esquerda para direita: Renata, Rocco, Fernanda, Cacilda e dois voluntários

**Ajude esse menino Jesus do Haiti:
Banco do Brasil, Ag 0383-2 Cc 28462-9**



Vaso de barro Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres

Testemunho de Leonidas:

**afundado nas drogas, no alcool, na delinquência,
depois de ter perdido: pai, mãe, 4 irmãos,
por causa das drogas,
conhece a Missão Belém e a sua vida e revirada por Jesus.
Hoje, depois de dois anos, coordena uma casa de acolhida do
Povo de rua em Santos.**



Meu nome é Leonidas Alves Junior, tenho 37 anos, sou nascido na cidade de Ribeirão Pires, mas criado um pouco em Campinas, São Paulo e Santos. Minha mãe era uma pessoa que parecia cigano, não parava por muito tempo na mesma cidade. Venho de uma família humilde de quatro irmãos, e sou o mais velho dos homens, tive uma infância muito pobre. Minha mãe se separou de meu pai ainda quando eu era pequeno e nessa ocasião fomos morar em Santos, onde me lembro que estudava uma parte do dia e

depois passava o resto do dia tomando conta de carro no mercado municipal, junto com o meu irmão caçula.

Algumas tragédias e situações difíceis iniciaram bem cedo, na minha vida: logo perdi a minha mãe que faleceu sem que eu pudesse, pelo menos, vê-la, pois na época estava morando em Campinas com o meu pai. Por causa

6

disso, eu tive o meu primeiro contato com as drogas: a maconha.

Quando meu pai descobriu que eu era usuário, tive que sair de casa e fui morar sozinho em Santos, pois os meus três irmãos se encontravam lá.

Consegui o meu primeiro emprego

registrado: ajudante de instalador de som em carros. Com o

dinheiro no bolso, fui me afundando, pois conheci a cocaína: lembro que cheirava todos os dias, eu e o meu irmão de 14 anos, que já era um morador de rua da cidade e vivia uma infância louca. Em um desses dias lembro que cheguei do trabalho e encontrei com ele em umas das esquinas da cidade, e ficamos cheirando cocaína e bebendo até altas horas em um bar da esquina da Brás Cuba. A tragédia aconteceu ao ir embora: ele foi atropelado por um caminhão de coca-cola e um outro carro que vinha ultrapassando passou com as rodas do carro por cima de seu peito e ele não suportou os ferimentos e depois de alguns dias veio a falecer.

Cinco meses depois perdi também a minha irmã mais velha por causa de uma epidemia de meningite, pelo mal cuidado também veio a falecer.

Logo em seguida também meu pai, que ficou sabendo da perda de seus dois filhos, se entregou a bebida e ao uso do "back" (droga injetada na veia), e também veio a falecer.

Foi uma seqüência bem difícil para mim. Mudei-me para São Paulo, onde fui morar com uma outra Irma minha, em São Mateus no ano de 1990. Ai através dessa irmã, que também era viciada, conheci o maldito crack, por causa do qual, me envolvi em diversas coisas erradas: roubo, assalto, trafico de drogas, desmanche de carros, enfim uma vida totalmente desregrada, até que chegou o trágico dia também para essa minha irmã, a única que



Leonidas com o pároco da Catedral José Myalil Paul e os irmãos



Dom Jacyr Braidó abençoa a nova sede em Santos.

7

tinha sobrado viva... Ela também veio a falecer pelo vício e aí eu fiquei totalmente só: sem pai, nem mãe, nem irmãos! Perdido na vida, conheci uma mulher, que já tinha 3 filhos. Tive com ela 4 lindos meninos que são hoje a minha maior alegria. Mas mesmo com o nascimento dos meus filhos, eu continuava naquela vida errada: receptação de carga, deixava que os traficantes armazenasse drogas em minha casa, até que um dia vi que não estava dando mais certo e resolvi mudar de vida: meus filhos estavam crescendo e não podiam ficar vendo isso, vendi a minha casa em São Mateus, onde morei por quase 10 anos e fui para

Campinas, morar em um terreno que meu pai havia me deixado. Lá consegui parar de usar drogas por causa da presença da minha madrasta e das filhas dela e um filho que ela teve com meu pai antes dele falecer. Construí uma casa por lá e vivi por 2 anos nela. Mas, na minha vida havia um vazio tão grande que não conseguia ficar sem vício, portanto virei um alcoólatra compulsivo que bebia dia e noite sem parar. Parei com as drogas e a vida de criminalidade mas virei um pinguço. Não parava em emprego nenhum, até que minha mulher resolveu me abandonar e voltar para São Paulo, enfim nos separamos definitivamente em 2007, pois ela não agüentava mais a minha bebedeira.

Olhando para trás a minha triste história, percebo que Deus foi muito misericordioso comigo, pois tive vários livramentos de morte, me livrou de ser preso. Eu não merecia, mas ele preservou a minha vida, até que um dia, quando estava no fundo do poço mais escuro, conheci a Missão Belém. No início foi muito difícil para mim. Tentei uma primeira vez, mas não passei da triagem. Tentei uma segunda vez, mas só fiquei 3 meses... tomei o famoso chá de "já to bom...!". Enfim me encontrei sem esperança, jogado, bebendo álcool para acender o fogo! Então decidi voltar para a Missão Belém, pela 3ª vez, e fiz um propósito com Deus: dessa vez deixava que Ele conduzisse tudo. Assim, quase sem perceber, fui ficando, ficando e hoje estou completando dois anos na Missão!



Leonidas é o primeiro da direita

Foram muitas as graças que Deus me deu. Depois de 6 meses de Missão, fui convidado a coordenar uma pequena casa ligada ao Sítio São Miguel Arcanjo, Jarinu. Estava no meio do mato e tudo dava muito certo. De repente, o Manuelzinho me perguntou se não queria ajudar na casa de Santos. Pelo pacto que tinha feito com Deus, aceitei, mas com aperto no coração. Esse aperto aumentou no dia que o carro que me levava para Santos, parou: era exatamente no lugar onde eu passei a minha adolescência louca, onde vi morrer meu irmão... Deus estava me levando de volta, dessa vez como um missionário! A partir do dia que cheguei aqui, entreguei a Deus a minha vida. Não quero fazer muitos planos porque nunca deram certo, quero somente que Deus me leve.

Aqui, em Santos, eu entrei num mundo totalmente diferente: junto com o Padre da Catedral, montamos uma grande casa de primeira acolhida para o povo de rua. Já tive várias ocasiões para encontrar o Bispo e as autoridades da cidade. Hoje, no meu coração, sinto o desejo de abrir uma casa para as mulheres que se acabam nessas ruas, vítimas da prostituição e das drogas e um sítio, onde seja possível fazer uma "restauração" mais prolongada. Deus me deu uma vida nova, estou muito feliz, sinto-me um homem novo. Aqui, em Santos, não faltam tentações, mas a Palavra de Deus me dá uma força extraordinária que não me deixa cair. Obrigado Senhor!

• TERÇA-FEIRA, dia 1 de Março



Para o diário espiritual, medite **MARCOS 10,17-22**

As outras leituras são: Sir 35,1-15; Sal 49(50)
"UMA SÓ COISA TE FALTA: DAR TUDO!"

Jesus é forte e exigente como o fogo. Para Ele não é suficiente ser "bom", precisa ser "bom" até o fim, até o cume. Os olhos penetrantes de Jesus reviram esse jovem, que seguramente não esperava essa resposta. Há um momento em que através desses olhos passa um afeto imenso que fecunda o coração desse jovem e coloca a semente da vocação, o segredo da perfeição: "Vai, vende TUDO o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu!", "Vem e segue-me." Não é suficiente caminhar um pouco atrás de Jesus, considerá-lo um "bom-mestre". Precisa segui-lo até onde ele quer: o despojamento afetivo e efetivo, total. Mas Jesus te ama, mais te despoja, porque, somente "nus" poderemos "seguir o Cristo nu", como falava Santa Clara e São Gerônimo. Esse convite atravessa os séculos e, hoje chega a nós: o que ainda temos (material ou espiritual) que poderíamos doar a Jesus e aos irmãos, concretamente?

Caminhando com a Igreja

PAPA BENTO XVI PARA A XXV JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
(28 MARÇO 2010)



2. Jesus fitou-o e sentiu afeição por ele Na narração evangélica, São Marcos sublinha como «Jesus, fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele» (Mc 10, 21). No olhar do Senhor, está o coração deste encontro muito especial e de toda a experiência cristã. Com efeito, o cristianismo não é primariamente uma moral, mas experiência de Jesus Cristo, que nos ama pessoalmente, jovens ou idosos, pobres ou ricos; ama-nos mesmo quando lhe voltamos as costas. Comentando a cena, o Papa João Paulo II acrescentava, dirigindo-se a vós, jovens: «Faço votos por que experimenteis um olhar assim! Faço votos por que experimenteis a verdade de que Ele, Cristo, vos fixa com amor» (*Carta aos jovens*, n. 7). Um amor, que se manifestou na Cruz de maneira tão plena e total, que São Paulo escreve maravilhado: «Amou-me e entregou-se por mim» (Gl 2, 20). «A consciência de que o Pai nos amou desde sempre no seu Filho, de que Cristo ama cada um e sempre - escreve ainda o Papa João Paulo II - torna-se um ponto de apoio firme para toda a nossa existência humana» (*Carta aos jovens*, n. 7) e permite-nos superar todas as provas: a descoberta dos nossos pecados, o sofrimento, o desânimo. Neste amor, encontra-se a fonte de toda a vida cristã e a razão fundamental da evangelização: se verdadeiramente encontrámos Jesus, não podemos deixar de o testemunhar àqueles que ainda não se cruzaram com o seu olhar.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 10,17-22

Jesus saiu caminhando, quando veio alguém correndo, caiu de joelhos diante dele e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" 18 Disse Jesus: "Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. 19 Conheces os mandamentos: não cometerás homicídio, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, 21 não prejudicarás ninguém, honra teu pai e tua mãe!" 20 Ele então respondeu: "Mestre, tudo isso eu tenho observado desde a minha juventude".

21 Jesus, fitando-o, com amor, lhe disse: "Só te falta uma coisa: vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me". 22 Ao ouvir isso, ele ficou pesaroso por causa desta palavra e foi embora cheio de tristeza, pois possuía muitos bens.



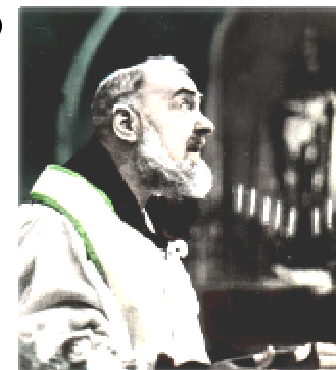
A história de Pe Pio (1)

Este querido seguidor de S. Francisco de Assis nasceu no dia 25 de maio de 1887 em Pietrelcina (Itália). Seu nome verdadeiro era Francesco Forgione.

Ainda criança era muito assíduo com as coisas de Deus, tendo uma inigualável admiração por Nossa Senhora e o seu Filho Jesus, os quais via constantemente devido à grande familiaridade. Ainda pequenino havia se tornado amigo do seu Anjo da Guarda, a quem recorria muitas vezes para auxiliá-lo no seu trajeto nos caminhos do Evangelho.

Conta a história que ele recomendava muitas vezes as pessoas a recorrerem ao seu Anjo da Guarda estreitando assim a intimidade dos fiéis para com aquele que viria a ser o primeiro sacerdote da história da Igreja a receber os estigmas do Cristo do Calvário.

Com quinze anos de idade entrou no Noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos em Morcone, adotando o nome de "Frei Pio" e foi ordenado sacerdote em 10 de agosto de 1910 na Arquidiocese de Benevento. Após a ordenação, Padre Pio precisou ficar com sua família até 1916, por motivos de saúde e, em setembro desse mesmo ano, foi enviado para o convento de São Giovanni Rotondo, onde permaneceu até o dia de sua morte.



QUARTA-FEIRA, dia 2 de Março



Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Baruc 5-6

Para o diário espiritual, medite: MARCOS 10,32-45
As outras leituras são: Sir 36,1-19; Sal 78 (79)
"BEBER O CÁLICE DE JESUS"
"CAMINHANDO", "SUBINDO", sem parar, com firme decisão, até o Calvário. Jesus se encontra sempre mais sozinho. Os apóstolos e os amigos fiéis o seguem, mas estão "APAVORADOS", "COM MEDO" e, sobretudo não entendem nada. Dois deles, chegam a se aproximar e pretendem levar vantagem sobre os outros, pedindo "poder", "prestígio", "riqueza"... "sentar um à direita e um à esquerda no novo Reino. Num momento de extremo sofrimento, eu que Jesus precisava do amor e do conforto deles, os Apóstolos brigam pela fama e o poder. É algo muito baixo e vergenhoso, mas eu, você, todos nós somos piores que eles. A pergunta de hoje é: nós procuramos mais "SUGAR" Jesus, arrancar-lhe as poucas forças que tem, ou "ABRAÇAMOS" sua cruz? de qual forma podemos carregar a cruz com Ele? Como podemos "beber" do seu cálice, morrer por amor, com Ele?

Caminhando com a Igreja

JOÃO PAULO II, SÃO SALVADOR DA BAHIA NO DOMINGO DAS MISSÕES
Domingo, 20 de Outubro de 1991



7. Encontrando-nos, pois, neste momento histórico - verdadeiro kairos" (hora H) - da evangelização e da missão "ad gentes", é preciso escutar as palavras dirigidas por Jesus Cristo aos Apóstolos, e em particular aos dois filhos de Zebedeu, Tiago e João: "Podeis beber o cálice que eu bebo e receber o batismo com o qual sou batizado?" (Mc 10, 38).

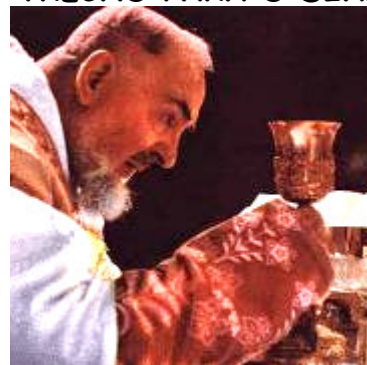
Podeis tomar parte da cruz salvífica da redenção? Estais dispostos a perseverar sob o poder do Espírito de verdade, mesmo passando pelos trabalhos e sofrimentos, mediante o ministério da palavra e da caridade? Sob o poder do Espírito que se doa aos corações humildes e fortes?

E Cristo continua: Não penseis nas honrarias deste mundo, nas grandezas terrenas. "Quem quiser ser grande no meio de vós, deve tornar-se vosso servo" - servo de todos. "O Filho do homem, com efeito, não veio para ser servido, mas para servir e dar a própria vida em resgate por muitos" (Mc 10, 43-45). Um dia Cristo perguntou aos Apóstolos: "Podeis?" - e estes responderam: "Podemos" (Mc 10, 39).

Seja a vossa resposta também: "Podemos, Senhor! Não por nossa capacidade, mas por vossa graça. Podemos, tudo podemos em vós que nos dais força!" (Cfr. Fl 4, 13).

9

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 10,32-45



32 Estavam a caminho, subindo para Jerusalém. Jesus ia à frente, e eles, assombrados, seguiam com medo. Jesus, outra vez, chamou os doze de lado e começou a dizer-lhes o que estava para acontecer com ele: 33 "Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos pagãos. 34 Vão zombar dele, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo, mas três dias depois, ele ressuscitará".

35 Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faças por nós o que te vamos pedir". 36 Ele perguntou: "Que quereis que eu vos faça?" 37 Responderam: "Permite que nos sentemos, na tua glória, um à tua direita e o outro à tua esquerda!"

38 Jesus lhes disse: "Não sabeis o que estais pedindo. Podeis beber o 22 cálice que eu vou beber? Ou ser batizados com o batismo com que eu vou ser batizado?" 39 Responderam: "Podemos". Jesus então lhes disse: "Sim, do cálice que eu vou beber, bebereis, com o batismo com que eu vou ser batizado, sereis batizados. 40 Mas o sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não depende de mim; é para aqueles para quem foi preparado".

41 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram zangados com Tiago e João. 42 Jesus então os chamou e disse: "Sabeis que os que são considerados chefes das nações as dominam, e os seus grandes fazem sentir seu poder. 43 Entre vós não deve ser assim. Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, 44 e quem quiser ser o primeiro entre vós seja o escravo de todos. 45 Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos".

A história de Pe Pio (2)

Abrasado pelo amor de Deus, marcado pelo sofrimento e profundamente imerso nas realidades sobrenaturais, Padre Pio recebeu os estigmas, sinais da Paixão de Jesus Cristo, em seu próprio corpo. Entregando-se inteiramente ao Ministério da Confissão, buscava por meio desse sacramento aliviar os sofrimentos atrozes do coração de seus fiéis e libertá-los das garras do demônio, conhecido por ele como "barba azul". Torturado, tentado e testado muitas vezes pelo maligno, esse grande santo sabia muito da sua astúcia no afã de desviar os filhos de Deus do caminho da fé. Percebendo que não somente deveria aliviar o sofrimento espiritual, recebeu de Deus a inspiração de construir um grande hospital, conhecido como "Casa Alívio do Sofrimento", que se tornou uma referência em toda a Europa. A fundação deste hospital se deu a 5 de maio de 1956.



• QUINTA-FEIRA, dia 3 de Março



Para o diário espiritual, medite: MARCOS 10, 46-52
As outras leituras são: Sir 42, 15-26; Sal 32
"DEU UM PULO!"

Esse pobre cego, que o Evangelho nos apresenta, sabe muito bem o poder dessa oração: "Senhor Jesus Cristo, temde piedade de mim pecador"; "Filho de Davi, temde piedade de mim!". Todos lhe dão contra e ele: "Senhor Jesus Cristo, filho de Davi, temde piedade de mim!". Como é maravilhoso esse modo de enfrentar os problemas, no lugar de olhar para as críticas, a doença, as limitações e os problemas, olha para Jesus e grita mais alto ajuda: "Senhor Jesus Cristo, temde piedade de mim!". Bartimeu, dá um pulo nas trevas mais escuras de sua cegueira, é o pulo da Fé. Sem nada enxergar se lança em direção de Jesus e sua Fé rasga sua cegueira. A simples oração de Bartimeu se tornou a oração de milhares de monges orientais que a repetiam sem fim, o dia inteiro. Hoje poderia se tornar a oração do nosso coração abandonado em Jesus.

Caminhando com a Igreja

PAPA BENTO XVI SANTA MISSA PARA A CONCLUSÃO
DA II ASSEMBLEIA ESPECIAL PARA A ÁFRICA DO SÍNODO DOS BISPOS



...Bartimeu, "sentava à beira do caminho para mendigar" (Mc 10, 46), às portas de Jericó. Precisamente por aquela estrada passa Jesus de Nazaré. É a estrada que conduz a Jerusalém, onde se consumará a Páscoa, a sua Páscoa sacrificial, ao encontro da qual o Messias vai *por nós*. É a estrada do seu êxodo, que é também o nosso: o único caminho que conduz à terra da reconciliação, da justiça e da paz. Naquela estrada o Senhor encontra Bartimeu, que perdeu a vista. Os seus caminhos cruzam-se, tornam-se um só. "Jesus, filho de David, tem compaixão de mim!" grita o cego com confiança. Responde Jesus: "Chamai-o!", e acrescenta: "Que queres que te faça?". Deus é luz e criador da luz. O homem é filho da luz, criado para ver a luz, mas perdeu a vista, e é obrigado a mendigar. Ao seu lado passa o Senhor, que se fez mendicante por nós: sedento da nossa fé e do nosso amor. "Que queres que te faça?". Deus sabe, mas pergunta; quer que seja o homem a falar. Quer que o homem fique em pé, reencontre a coragem para pedir o que lhe cabe pela sua dignidade. O Pai quer ouvir da voz do filho a livre vontade de ver novamente a luz, aquela luz para a qual foi criado. "Rabboni, que eu veja novamente!" E Jesus disse-lhe: "Vai, a tua fé te salvou". E logo recuperou a vista e seguiu Jesus na viagem" (Mc 10, 51-52).

10

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 10,46-52

46 Chegaram a Jericó. Quando Jesus estava saindo da cidade, acompanhavam-no os discípulos e uma grande multidão. O mendigo cego, Bartimeu, filho de Timeu, estava sentado à beira do caminho. 47 Ouvindo que era Jesus Nazareno, começou a gritar: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim". 48 Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais alto: "Filho de Davi, tem compaixão de mim". 49 Jesus parou e disse: "Chamai-o!" Eles o chamaram, dizendo: "Coragem, levanta-te! Ele te chama!" 50 O cego jogou o manto fora, deu um pulo e se aproximou de Jesus. 51 Este lhe perguntou: "Que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Rabûni, que eu veja". 52 Jesus disse: "Vai, tua fé te salvou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e foi seguindo Jesus pelo caminho.



A história de Pe Pio (3)

Devido aos horrores provocados pela Segunda Guerra Mundial, Padre Pio cria os grupos de oração, verdadeiras células catalisadoras do amor e da paz de Deus, para serem instrumentos dessas virtudes no mundo que sofria e angustiava-se no vale tenebroso de lágrimas e sofrimentos.

Na ocasião do aniversário de 50 anos dos grupos de oração, Padre Pio celebrou uma Missa nesta intenção. Essa Celebração Eucarística foi o caminho para o seu Calvário definitivo, na qual entregaria a alma e o corpo ao seu grande Amor: Nosso Senhor Jesus Cristo; e a última vez em que os seus filhos espirituais veriam a quem tanto amavam.

Era madrugada do dia 23 de setembro de 1968, no seu quarto conventual com o terço entre os dedos repetindo o nome de Jesus e Maria, descansa em paz aquele que tinha abraçado a Cruz de Cristo, fazendo desta a ponte de ligação entre a terra e o céu.

Foi beatificado no dia 2 de maio de 1999 pelo Papa João Paulo II e canonizado no dia 16 de junho de 2002 também pelo saudoso Pontífice.

Padre Pio dizia: "Ficarei na porta do Paraíso até o último dos meus filhos entrar!"



• SEXTA - FEIRA, dia 4 de Março



Para o diário espiritual, medite: MARCOS 11, 11-19
As outras leituras são: Sir 44, 1-13; Sal 148

"DAR FRUTOS PARA NÃO SERMOS
AMALDIÇOADOS POR DEUS"

"Jesus teve fome e se aproximou de uma figueira", como é parecida essa palavra com aquela terrível do juízo Universal: "Eu tive fome... e não me deste de comer". Sabemos que a fome de Jesus continua em todos os famintos desse mundo e quem fecha o coração será amaldiçoado igual essa figueira. Jesus exige os vossos bons frutos, Jesus precisa da vossa doçura, do vosso amor. Não podemos transformar o templo do vosso coração em um "ANTRO DE LADRÕES; ávidos de dinheiro". Os bons frutos são os gestos de amor para com Jesus. Matar a fome de Jesus: essa deve ser a vossa primeira preocupação. Não podemos vos esconder de "folhagem" e de "aparência". Precisamos saciar a fome que, ainda hoje, Jesus sofre em todos os "famintos" desse mundo, qualquer que seja essa fome, fazendo gestos concretos.

Caminhando com a Igreja

CATECISMO DA IGREJA I.32.1 Definição do inferno



S1036 As afirmações da Sagrada Escritura e os ensinamentos da Igreja acerca do Inferno são um chamado à responsabilidade com a qual o homem deve usar de sua liberdade em vista de seu destino eterno. Constituem também um apelo insistente à conversão: "Entrai pela porta estreita, porque largo e espaçoso é o caminho que conduz à perdição. E muitos são os que entram por ele. Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à vida. E poucos são os que o encontram" (Mt 7,13-14): Como desconhecemos o dia e a hora, conforme a advertência do Senhor, vigiemos constantemente para que, terminado o único curso de nossa vida terrestre, possamos entrar com ele para as bodas e mereçamos ser contados entre os benditos, e não sejamos, como servos maus e preguiçosos, obrigados a ir para o fogo eterno, para as trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes.

S1037 Deus não predestina ninguém para o Inferno; para isso é preciso uma aversão voluntária a Deus (um pecado mortal) e persistir nela até o fim. Na Liturgia Eucarística e nas orações cotidianas de seus fiéis, a Igreja implora a misericórdia de Deus, que quer "que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se" (2Pd 3,9): Recebei, ó Pai, com bondade, a oferta de vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

11 TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 11,11-19

11. Jesus entrou em Jerusalém e foi ao templo. Lá observou todas as coisas. Mas, como já era tarde, ele e os Doze foram para Betânia. 12 No dia seguinte, ao saírem de Betânia, Jesus sentiu fome. 13 Avistando de longe uma figueira coberta de folhas, foi lá ver se encontrava algum fruto. Chegando perto, só encontrou folhas, pois não era tempo de figos. 14 Então reagiu dizendo à figueira: "Nunca mais ninguém coma do teu fruto". Os discípulos ouviram isso. 15 Foram então a Jerusalém. Entrando no templo, Jesus começou a expulsar os que ali estavam vendendo e comprando. Derrubou as mesas dos que trocavam moedas e as bancas dos vendedores de pombas. 16 Também não permitia que se carregassem objetos passando pelo templo. 17 Pôs-se a ensinar e dizia-lhes: "Não está escrito que a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos? Vós, porém, fizestes dela um antro de ladrões". 18 Os sumos sacerdotes e os escribas ouviram isso e procuravam um modo de matá-lo. Mas tinham medo de Jesus, pois a multidão estava maravilhada com o ensinamento dele. 19 E quando anoiteceu, Jesus e os discípulos foram saindo da cidade.



A história de Pe Pio (4)

Uma meditação feita diante do corpo de Pe Pio, resumado, em San Giovanni Rotondo (Pe Giampietro):

"Queria iniciar meditando um pouco sobre o testemunho de Pe Pio que está diante dos meus olhos. Os primeiros sinais de seus estigmas apareceram no dia 8 de Setembro de 1910, parece-me numa cabana de palha por ele construída para rezar. Por 50 anos eles ficaram no seu corpo, como participação dos sofrimentos de Jesus. Assim ele escreveu na festa dos 50 anos de sua vida religiosa: 'Cinquenta anos de vida religiosa, cinquenta anos de luta na Cruz, cinquenta anos de Fogo Devorador por Ti, Senhor, para os teus redimidos'.

Padre Pio dizia:

"Precisamos nos convencer que o sofrimento é necessário para a nossa alma, que a cruz deve ser o nosso pão do cada dia. **Como o corpo precisa do alimento, assim a alma precisa da cruz, todos os dias, para se purificar...** Precisamos entender que Deus não quer, nem pode nos salvar, nem nos santificar sem a cruz e, mais ele atrai uma alma a sim, mais a purifica por meio da cruz."





• SÁBADO, dia 5 de Março

Para o diário espiritual, medite: MARCOS 11, 20-25

As outras leituras são: Sir 51, 17-27; Sal 18

"DILATE SEU CORAÇÃO PARA CRER, SEM DUVIDAR!"

Pela Fé, Maria concebeu. Pela Fé José se tornou 'esposo' de Maria, pela Fé foi confiado como pai para Jesus. Pela Fé os dois fugiram para o Egito com o pequeno recém-nascido. Pela Fé Jesus transformou a água em vinho e iniciou seus sinais milagrosos. Pela Fé caminhou sobre as águas e comandou o mar. Pela Fé foi transfigurado e no seu abandono confiante no Pai, ressuscitou. Para Jesus, o mundo da Fé é mais real do que o material: "CRER SEM DUVIDAR, NO CORAÇÃO, MAS CRENDO QUE SE CUMPRIRÁ A SUA PALAVRA... tudo o que pedires em oração CREDE QUE CERTAMENTE O RECEBEREIS e vos será concedido, se perdoardes antes..." Precisa colocar o nosso coração em Deus. A Fé é, antes de mais nada, um abandono cego e confiante que faz parte do amor. Não se trata de pedir igual uma criança birrenta e piracenta, mas de viver abraçados ao nosso querido Pai do céu, fazer com que Deus se torne sempre mais o único amor da nossa vida.

Não se trata de um esforço nervoso, mas do exercício paciente de colocar em Deus toda a nossa vida.

Precisamos tornar o nosso coração capaz de Fé, abraçando os homens com o perdão e Deus com a oração.

Precisamos "dilatir" o nosso coração, torná-lo agradecido com infinitos e constantes "obrigados" ao Senhor.

"Dilatamos o nosso coração, depositando em Deus toda angústia e preocupação que nos sufoca. Precisamos dobrar a nossa inteligência através da meditação da Palavra de Deus; educar a nossa alma com a oração, que é o nosso pensamento constante em Deus.

12

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 11, 20-25

20 De manhã cedo, ao passarem, verificaram que a figueira tinha secado desde a raiz. 21 Pedro lembrou-se e disse:

"Rabi, olha, a figueira que amaldiçoaste secou". 22 Jesus lhes observou: "Tende fé em Deus. 23 Em verdade, vos digo: se alguém disser a esta montanha: 'Arranca-te e joga-te no mar', sem duvidar no coração, mas acreditando que vai acontecer, 24 então acontecerá. 24 Por isso, vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que

já o recebestes, e vos será concedido. 25 E, quando estiverdes de pé para a oração, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai que está nos céus também perdoe os vossos pecados".



A história de Pe Pio (5)

Eis o que Pe Pio confiou a um seu filho espiritual (Pe Pienido Galeone): 'Em primeiro lugar, aceitamos, de Deus, a dor para reparar o nosso passado, purificar a alma e vencer toda repugnância.

Depois abraçamos os sofrimentos com ardor e determinação, com a alegria de percorrer com Cristo a Via Dolorosa, de Presépio até o Calvário (é mesmo isso que Deus está falando a nós também). Admiramos, louvamos e amamos cada estado (= situação) dolorosa de Jesus: pobreza, exílio, silenciosos trabalhos da sua vida escondida, fadigosos esforços de sua vida pública, sofrimentos físicos e morais de sua longa e dolorosa Paixão.

Dessa forma a alma se sente mais corajosa diante da dor e da tristeza: Deita-se amorosamente sobre a nua cruz ao lado de Jesus, pousa com compaixão seu olhar sobre ele e escuta dos seus lábios: 'Felizes os que sofrem por amor à justiça'... sofrer, com Cristo, é amá-lo e consolá-lo perfeitamente. Sempre maiores se tornam o desejo e o amor ao sofrimento, quanto maiores se tornam o desejo e o amor ao sofrimento, quanto maiores são o amor a Jesus e o amor às almas.

Às vezes, Pe Pio ficava triste porque todo mundo queria ser curado e ninguém desejava abraçar a Cruz de Jesus:

"Todos vêm aqui para tirar sua cruz, ninguém para aprender a levá-la adiante. Se os homens conhecessem o proveito espiritual da dor, 'todos queriam ser crucificados'. 'Eu sofro quando não sofro'."





• DOMINGO, dia 6 de Março: IX DOM COMUM, 1ª Semana
 Para o diário espiritual, medite MATEUS 7,21-27
 As outras leituras são: Sl 11,18-28; Sal 30(31); Rm 3,21-28
 "SER E FAZER A VONTADE DE DEUS"

A insistência de Jesus é fortíssima e clara: "FAZER A VONTADE DO PAI". Não basta "conhecer" a Palavra... o diabo a conhece muito mais que nós! Não basta meditar a palavra, precisa VIVÊ-LA, COLOCÁ-LA EM PRÁTICA, FAZER COM QUE A PALAVRA, A VONTADE DE DEUS VIVA nas nossas ações. Precisamos entregar a Deus, com uma oração consciente, o nosso "cérebro" para que Ele pense em nós. Precisamos entregar as nossas pernas para que Ele caminhe, continue a caminhar em nós como fazia na Palestina. Precisamos entregar os nossos olhos para que se tornem os "olhos de Jesus" e Ele continue enxergando em nós. Precisamos entregar cada célula do nosso corpo para que Jesus a habite. Precisamos entregar o nosso coração, fazendo triunfar a Palavra de Deus no mais profundo do nosso ser. Precisamos entregar a nossa vida para que seja uma plena realização da Vontade de Deus e tudo se torne oração:

"Usa-me, Senhor
 toma posse de mim. Entrego-te o meu corpo inteiro para que Tu o possas 'vestir' e tornas-te visível aos homens de hoje.

Usa os meus olhos, Senhor, são Teus, para que deles saia a tua luz que perscruta os corações e aquece a alma.

Usa a minha boca, Senhor, para repetir as palavras, paradas o beijo santo do teu afeto.

Usa a minha inteligência, Senhor, que tu me deste, potência com a força do Espírito Santo para que ela cumpra as escolhas e a tua Santa Vontade triunfe em mim e ao meu redor." Invoca, e CHAMA JESUS EM VOCÊ em cada instante desse dia para que Ele enxergue, caminhe, pense e ame em você e através de você.

13 TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 7,21-27

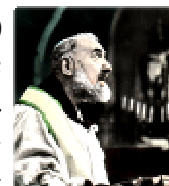
21 "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor! Senhor!', entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus. 22 Naquele dia, muitos vão me dizer: 'Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em teu nome que fizemos muitos milagres?' 23 Então, eu lhes declararei: 'Jamais vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade'.

24 "Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem sensato, que construiu sua casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não desabou, porque estava construída sobre a rocha. 26 Por outro lado, quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia. 27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e ela desabou, e grande foi a sua ruína!"



A história de Pe Pio (6)

Pe Pio assumia sobre si as dores de quem o aproximava. Eis o testemunho de um jovem que tinha um evidente tumor na parte lateral da testa. Perguntaram-lhe: 'o que te disse Pe Pio? e o jovem respondeu: 'Pe Pio me disse: **sofremos juntos!**' No dia seguinte Pe Pio confiou ao frade, seu ajudante: 'Parece que uma furadeira está furando a minha cabeça!' e o irmão disse: 'Por força, padre, o senhor pega mal de todos...' e ele, olhando para o povo que o esperava, disse: '**Quem dera que fosse verdade que eu pudesse tomar para mim o mal de todos para ver todos felizes!**' Quando alguém, gravemente doente, pedia-lhe orações, mandava esse recado: '**Diga-lhe que eu não me poupo para ele!**'



• SEGUNDA-FEIRA, dia 7 de Março



Para o diário espiritual, medite: MARCOS 12,1-12

As outras leituras são: Tobias 1,3; 2,18; Sal 111 (112)

"MATAR JESUS OU FAZER DELE

A PEDRA FUNDAMENTAL DA TUA VIDA"

Chega um momento da nossa vida em que devemos prestar conta e Jesus nos cobra a "produção", a "sua parte". O mal desses viuhateiros é que queriam "roubar" a vinha, colocando para fora o dono, matando-o. Porque isso? A vinha é o Povo de Deus e os viticultores homicidas somos nós quando excluímos Deus da nossa vida, o colocamos para fora, esquecendo que tudo é dele. Somos viticultores homicidas quando esquecemos a nossa natureza de "servos inúteis" e nos acreditamos os "demos", igual o diabo que usa "tentações" de Jesus se achava o dono do mundo. Mas se conseguimos colocar Jesus como PEDRA FUNDAMENTAL diante dos nossos olhos e de baixo de nossos pés, então participaremos da alegria do Senhor. Ofereça, hoje, tudo o que você faz para Jesus. Sua vida se torne um grato silencioso: "Só por ti, Jesus!"

Caminhando com a Igreja

JOÃO PAULO II Domingo de Páscoa 6 de Abril de 1980



Este mundo, que hoje em dia, infelizmente, parece querer, de diversas maneiras, «a morte de Deus», oxalá ouça a mensagem da Ressurreição. E todos vós, que anunciais «a morte de Deus», que procurais excluir Deus do mundo humano, parai um pouco e pensai que «a morte de Deus» pode trazer em si fatalmente a «morte do homem»!

Cristo ressuscitou: e ressuscitou para que o homem encontre o autêntico sentido da existência, para que o homem viva em plenitude a própria vida: para que o homem, que provém de Deus, viva em Deus.

Cristo ressuscitou. Ele é a *pedra angular*. Já então se tentou rejeitá-lo e subjugá-lo, com a pedra vigiada e selada do sepulcro. Mas aquela pedra foi retirada. Cristo ressuscitou. ...

Não rejeiteis Cristo: Ele é a Pedra angular!

Que O não rejeite nenhum dos homens, porque cada um deles é responsável pelo seu destino: construtor ou destruidor da própria existência.

Cristo ressuscitou antes mesmo de o Anjo ter retirado a pedra tumular. Ele revelou-se, depois, como pedra angular, sobre a qual se constrói a história da humanidade inteira e a história de cada um de nós.

14

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 12,1-12

1 Jesus começou a falar-lhes em parábolas: "Um homem plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, cavou um lagar para pisar as uvas e construiu uma torre de guarda. Ele a alugou a uns agricultores e viajou para longe. 2 Depois mandou um servo para receber dos agricultores a sua parte dos frutos da vinha. 3 Mas os agricultores o agarraram, bateram nele e o mandaram de volta sem nada. 4 O proprietário mandou novamente outro servo. Este foi espancado na cabeça e ainda o insultaram. 5 Mandou ainda um outro, e a esse mataram. E assim diversos outros: em uns bateram e a outros mataram. 6 Agora restava ainda alguém: o filho amado. Por último, então, enviou o filho aos agricultores, pensando: 'A meu filho respeitarão'. 7 Mas aqueles agricultores disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, e a herança será nossa'. 8 Agarraram o filho, mataram e o lançaram fora da vinha. 9

Que fará o dono da vinha? Ele virá e fará perecer os agricultores, e entregará a vinha a outros.



10 Acaso não lestes na Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram, esta é que se tornou 25 a pedra angular. 11 Isto foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos?' 12 Eles procuravam prender Jesus, pois entenderam que tinha contado a parábola com referência a eles. Mas ficaram com medo da multidão; por isso, deixaram Jesus e foram embora.

A história de Pe Pio (7)

Quando alguém, gravemente doente, pedia-lhe orações, mandava esse recado: 'Diga-lhe que eu não me poupo para ele!'

Assim Pe Pio vivia a expiação e se unia a Jesus:

'Entardecia, quando lhe trouxeram muitos possessos. Diante disso, ele expulsou os espíritos apenas com uma palavra e curou todos os que estavam passando mal. Desse modo se cumpria o que tinha sido dito pelo profeta Isaías: 'Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças' (Mateus 8, 16-17).

Diante dos restos mortais de Pe Pio, nesse lugar santo, peço com todas as minhas forças para todos vocês e para mim a graça de nos unir tão profundamente aos nossos irmãos pobres - lascados, feridos, que Deus nos doa nos infernos humanos onde estamos, a graça de nos unir tanto que consigamos assumir seus sofrimentos, suas 'maldições', suas dores físicas para a total libertação deles.



• TERÇA-FEIRA, dia 8 de Março: VIGÍLIA DE "CINZAS"



Para o diário espiritual, medite: MARCOS 12, 13-17
As outras leituras são: Tóbia 2,9-14; Salmo 111(112)

* TORNE-SE UM BOM CIDADÃO,
PARA SER UM BOM CRISTÃO *

"*Daí a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus!*"
As palavras de Jesus são tão deusas que não basta uma vida para viver uma sequer.
Com essa simples frase, Jesus nos ensina a sermos honestos e exemplares cidadãos: cumprindo a justiça humana, iniciamos a cumprir a divina. Mesmo que a nossa cabeça esteja no céu, os nossos pés e as nossas mãos estão nessa terra e a nossa missão é levá-la para o céu.
Construir a justiça humana significa: pagar os impostos, não fraudar; se empenhar para construir uma sociedade justa, segundo a "civilização" do amor e da santidade.
Quem não se ocupa de política deixa o barco ser levado pela correnteza para uma mortal catástrofe e... dentro desse barco se encontra ele também! Quem não luta para construir o bem, automaticamente faz o mal.

Caminhando com a Igreja: Catecismo da Igreja



\$1915 Os cidadãos devem, na medida do possível, tomar parte ativa na vida pública. As modalidades de tal participação podem variar de um país para outro ou de uma cultura para outra. "Deve-se louvar a maneira de proceder daquelas nações em que a maior parte dos cidadãos, com autêntica liberdade, participa da vida pública."

\$2239 É dever dos cidadãos colaborar com os poderes civis para o bem da sociedade, num espírito de verdade, de justiça, de solidariedade e de liberdade. O amor e o serviço à pátria derivam do dever de gratidão e da ordem de caridade. A submissão às autoridades legítimas e o serviço do bem comum exigem que os cidadãos cumpram seu papel na vida da comunidade política.

\$2240 A submissão à autoridade e a co-responsabilidade pelo bem comum exigem moralmente o pagamento de impostos, o exercício do direito de voto, a defesa do país: Dai a cada um o que lhe é devido: o imposto a quem é devido; a taxa a quem é devida; a reverência a quem é devida; a honra a quem é devida (Rm 13,7).

\$2255 É dever dos cidadãos trabalhar com os poderes civis para a edificação da sociedade num espírito de verdade, de justiça, de solidariedade e de liberdade

15

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 12,13-17

13 Então, mandaram alguns fariseus e partidários de Herodes, para apanhar Jesus em alguma palavra. 14 Logo que chegaram, disseram-lhe: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e não te deixas influenciar por ninguém. Tu não olhas a aparência das pessoas, mas ensinas segundo a verdade o caminho de Deus. Dizem-nos: é permitido ou não pagar imposto a César? Devemos dá-lo ou não?" 15 Ele percebeu-lhes o fingimento e respondeu: "Por que me armais uma armadilha? Trazei-me a moeda do imposto para eu ver". 16 Trouxeram-lhe uma moeda. Ele perguntou: "De quem é esta figura e a inscrição?". Responderam: "De César". 17 Então, Jesus disse: "Devolvei, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus". E estavam extremamente admirados a respeito dele.



A história de Pe Pio (8)

As aparições para Pio começaram quando ele era ainda uma criança. O pequeno Francisco não falava de suas aparições porque acreditava que elas ocorriam a todas as almas. As aparições eram de Anjos, de Santos, de Jesus, de Nossa Senhora mas, às vezes, também de diabos. Nos últimos dias do mês de dezembro de 1902, enquanto Francisco estava meditando sobre sua vocação teve uma visão. Aqui está a descrição que ele disse, depois de vários anos, ao seu confessor. Ele viu ao seu lado um homem imponente, de beleza rara, resplandecente como o sol, e que o pegou pela mão e o encorajou com este convite: "Venha comigo porque é conveniente lutar como um bravo guerreiro". Francisco foi conduzido a um grande campo, entre uma multidão de homens, que estava dividida em dois grupos. Em um grupo havia homens com uma face muito bonita e vestidos com roupas brancas, brancas como a neve, e no outro grupo havia homens de aspecto horrível, vestidos com roupas pretas. Eles pareciam sombras. Francisco estava no meio dos dois grupos de espectadores e viu um homem alto, tão alto que podia tocar com a testa as nuvens, tinha um rosto medonho e veio ao seu encontro. O personagem resplandecente que estava a seu lado exortou Francisco a lutar contra o homem monstruoso. Francisco rezava para evitar a fúria daquele homem horrendo, mas o homem luminoso não aceitou, e disse: - Sua resistência é inútil, lute, pois vale a pena lutar contra este caráter ruim. Por favor, seja fiel e peleje confiante e atrevidamente, eu estarei perto de você. Eu o ajudarei e não permitirei que ele o derrote. Encorajado Francisco iniciou a luta, e ela foi terrível. Com a ajuda do homem luminoso que sempre estava perto dele, Francisco ganhou a briga. O homem monstruoso foi forçado a correr e ele arrastou



• QUARTA-FEIRA, dia 9 de Março



QUARTA DE CINZA: PARTICIPEMOS DA S. MISSA!

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 6,1-6 e
As outras leituras são: Jl 2,18-18; 6,16-21

Salmo 50 (51); 2 Cor 5,20-6,2

Chegou o tempo forte da nossa Liturgia, inicia a Quaresma, quem dizem: os 40 dias que nos preparam à Semana Santa e à Páscoa. Para entrar no Mistério de Deus é necessário todo nosso esforço e prontidão. Nada vem de graça. Tudo o que vale, custa. Para sair da areia movediça da nossa preguiça espiritual, Jesus nos sugere um caminho exigente: FAZER O BEM SEM QUE NINGUÉM VEJA, no "segredo"; REZAR sem querer se aparecer; JEJUAR sem que ninguém PERCEBA, procurar o SACRIFÍCIO como gesto de intimidade amorosa com o nosso querido Jesus, crucificado.

Nesse dia, procuremos participar da S. Missa ou, pelo menos, de uma celebração, para receber a imposição da CINZA na cabeça. É um símbolo sereno que nos lembra da nossa realidade: do pó viemos e ao pó voltaremos, o que de bom deixamos na nossa breve existência? Precisamos urgentemente "NOS CONVERTER E CRER NO EVANGELHO"! Já perdemos bastante tempo na nossa vida, por quanto tempo ainda ficaremos dormindo, deitados no mundo das trevas?

Esse é o momento de nos erguer: a Quaresma te faz levantar do seu comodismo, da sua viduinha cinza e insossa e te lança na divina aventura de Deus. Tire do Evangelho seu propósito por hoje e toda essa Quaresma

16

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 6,1-6 e 6,16-21

1 "Cuidado! não pratiquéis vossa justiça na frente dos outros, só para serdes notados. De outra forma, não recebereis recompensa do vosso Pai que está nos céus. 2 Por isso, quando deres esmola, não mandes tocar a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos outros. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa. 3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz a direita, 4 de modo que tua esmola fique escondida. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa. 5 "Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de orar nas sinagogas e nas esquinas das praças, em posição de serem vistos pelos outros. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. 6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai que está no escondido. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa. 16 "Quando jejuardes, não fiquéis de rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para figurar aos outros que estão jejuando. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa. 17 Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, 18 para que os outros não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está no escondido. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa. 19 "Não ajunteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e os ladrões assaltam e roubam. 20 Ao contrário, ajuntai para vós tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. 21 Pois onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração."

A história de Pe Pio (9)

toda aquela multidão grande de homens de aspecto pavoroso, entre uivos, maldições e gritos. A outra multidão de homens, de aspecto bonito, gritava elogios e aplaudia quem tinha ajudado o pobre Francisco naquela grande batalha. O homem esplêndido e luminoso, mais luminoso que o sol, colocou na cabeça do vitorioso Francisco uma coroa maravilhosa, que não é possível descrever.

Mas a coroa foi retirada da cabeça de Francisco e o bom homem disse: "Outra coroa, mais bonita que esta, eu preservei para você. Se você souber lutar com aquele homem horrível, como você lutou agora. Ele sempre voltará à agressão...combata com bravura e não terá qualquer dúvida de minha ajuda... não se preocupe com a força dele... eu estarei sempre perto de você, eu sempre o ajudarei, e você será vencedor. Tal visão foi seguida por reais batalhas contra o Diabo. Padre Pio enfrentou com efeito, várias batalhas contra o "inimigo das almas", e o seu propósito era de arrancar as almas das cadeias de Satanás.



**MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O
PAPA BENTO XVI
PARA A QUARESMA DE 2009**

No início da Quaresma, que constitui um caminho de treino espiritual mais intenso, a Liturgia propõe-nos três práticas penitenciais muito queridas à tradição bíblica e cristã - a oração, a esmola, o jejum - a fim de nos predispor para celebrar melhor a Páscoa e deste modo fazer experiência do poder de Deus

Podemos perguntar que valor e que sentido tem para nós, cristãos, privar-nos de algo que seria em si bom e útil para o nosso sustento. As Sagradas Escrituras e toda a tradição cristã ensinam que o jejum é de grande ajuda para evitar o pecado e tudo o que a ele induz. Por isto, na história da salvação é frequente o convite a jejuar. Já nas primeiras páginas da Sagrada Escritura o Senhor comanda que o homem se abstenha de comer o fruto proibido: «Podes comer o fruto de todas as árvores do jardim; mas não comas o da árvore da ciência do bem e do mal, porque, no dia em que o comeres, certamente morrerás» (Gn 2, 16-17). Comentando a ordem divina, São Basílio observa que «o jejum foi ordenado no Paraíso», e «o primeiro mandamento neste sentido foi dado a Adão». Portanto, ele conclui: «O "não comas" e, portanto, a lei do jejum e da abstinência» (cf. *Sermo de jejuniis*: PG 31, 163, 98). Dado que todos estamos estorpecidos pelo pecado e pelas suas consequências, o jejum é-nos oferecido como um meio para restabelecer a amizade com o Senhor. Assim fez Esdras antes da viagem de regresso do exílio à Terra Prometida, convidando o povo reunido a jejuar «para nos humilhar - diz - diante do nosso Deus» (8, 21). O Onipotente ouviu a sua prece e garantiu os seus favores e a sua proteção. O mesmo fizeram os habitantes de Ninive que, sensíveis ao apelo de Jonas ao arrependimento, proclamaram, como testemunho da sua sinceridade, um jejum dizendo: «Quem sabe se Deus não Se arrependerá, e acalmará o ardor da Sua ira, de modo que não pereçamos?» (3, 9). Também então Deus viu as suas obras e os poupou.

No Novo Testamento, Jesus ressalta a razão profunda do jejum, condenando a atitude dos fariseus, os quais observaram escrupulosamente as prescrições impostas pela lei, mas o seu coração estava distante de Deus. O verdadeiro jejum, repete também noutras partes o Mestre divino, é antes cumprir a vontade do Pai celeste, o qual «vê no oculto, recompensar-te-á» (Mt 6, 18). Ele próprio dá o exemplo respondendo a satanás, no final dos 40 dias transcorridos no deserto, que «nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus» (Mt 4, 4).

O verdadeiro jejum finaliza-se portanto a comer o «verdadeiro alimento», que é fazer a vontade do Pai (cf. Jo 4, 34). Portanto, se Adão desobedeceu ao mandamento do Senhor «de não comer o fruto da árvore da ciência do bem e do mal», com o jejum o crente deseja submeter-se humildemente a Deus, confiando na sua bondade e misericórdia.



17

O QUE É QUARTA-FEIRA DE CINZAS?

É um princípio da Quaresma; um dia especialmente penitencial, em que manifestamos nosso desejo pessoal de CONVERSÃO a Deus.

Quando vamos aos templos em que nos impõem as cinzas, expressamos com humildade e sinceridade de coração, que desejamos nos converter e crer de verdade no Evangelho.



QUANDO TEVE ORIGEM A PRÁTICA DAS CINZAS?

A origem da imposição da cinza pertence a estrutura da penitência canônica. Começou a ser obrigatória para toda a comunidade cristã a partir do século X. A liturgia atual conserva os elementos tradicionais: imposição da cinza e jejum rigoroso.

QUANDO SE ABENÇO A E SE IMPÕEM A CINZA?

A bênção e a imposição da cinza tem lugar dentro da Missa, após a homilia; embora em circunstâncias especiais, se pode fazer dentro de uma celebração da Palavra. As formas de imposição da cinza se inspiram na Escritura: Gn, 3, 19 e Mc 1, 15.

DE ONDE PROVEM A CINZA?

A cinza procede dos ramos abençoados no Domingo da Paixão do Senhor, do ano anterior, seguindo um costume que se remonta ao século XII. A forma de bênção faz relação a condição pecadora de quem a recebeu.

QUAL É O SIMBOLISMO DA CINZA?

O simbolismo da cinza é o seguinte:

1. Condição fraca do homem, que caminha para a morte;
2. Situação pecadora do homem;
3. Oração e súplica ardente para que o Senhor os ajude; Ressurreição, já que o homem está destinado a participar no triunfo de Cristo;

A QUE NOS CONVIDA A IGREJA NA QUARESMA?

A Igreja persiste nos convidando a fazer deste tempo como um retiro espiritual em que o esforço de meditação e de oração deve ser sustentado por um esforço de mortificação pessoal cuja medida, a partir deste mínimo, permanece a liberdade e generosidade de cada um.

• QUINTA-FEIRA, dia 10 de Março



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 9,22-27

As outras leituras são: St 30,15-20; Sal 1

"A CONVERSÃO DA ENTREGA TOTAL"

Seguir Jesus não significa "nadar num mar de rosas", mas "RENUNCIAR A SI MESMO", "TOMAR E CARREGAR A CRUZ", "PERDER A VIDA" e "NÃO SE ENVERGONHAR DISSO". É duro demais porque temos a sensação de "abraçar" a morte, quando Deus nos fez para a vida e colocou em nós o "instinto" da vida. Mas aqui está o coração da mensagem de Jesus: para aí, meu irmão, tudo o que você acha que te leva para a vida, não passa de uma armadilha que te joga no caixão, porque, para você, vida é "se afirmar", "ganhar", "ter sucesso", "ter bem-estar" e essa é a "rodovia do inferno", asfaltada de egoísmo. Pelo contrário, quem tem coragem de se entregar totalmente e se sacrificar como e com Jesus na Cruz, entra na plena alegria do céu. Seja inteligente, escolha bem!

Caminhando com a Igreja: Imitação de Cristo

Carregar a Cruz

A cruz, pois, está sempre preparada e em qualquer lugar te espera. Não lhe podes fugir, para onde quer que te voltes, pois em qualquer lugar a que fores, te levarás contigo e sempre encontrarás a ti mesmo. Volta-te para cima ou para baixo, volta-te para fora ou para dentro, em toda parte acharás a cruz; e é necessário que sempre tenhas paciência, se queres alcançar a paz da alma e merecer a coroa eterna.

...Portanto, como bom e fiel servo de Cristo, dispõe-te a levar a cruz do teu Senhor, por teu amor crucificado. Prepara-te a sofrer muitos contratempos e incômodos nesta vida miserável, pois em toda a parte, onde quer que estiveres, ou te esconderes, os encontrarás. Convém que assim seja e não há outro remédio contra a tribulação da dor e dos males senão sofrê-los com paciência. Bebe, generoso, o cálice do Senhor, se queres ser seu amigo e ter parte com ele. Entrega a Deus as consolações, para ele dispor delas como lhe aprouver. Tu, porém, dispõe-te a suportar as tribulações e considera-as como as consolações mais preciosas, porquanto não têm proporção as penas do tempo com a glória futura (Rom 8,18) que havemos de merecer, ainda que tu só as devesses sofrer todas.



18

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 9,22-27

22 E explicou: "É necessário o Filho do Homem sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar". 23 Depois, Jesus começou a dizer a todos: "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz, cada dia, e siga-me. 24 Pois quem quiser salvar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a salvará. 25 Com efeito, de que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se e a arruinar a si mesmo? 26 Se alguém se envergonhar de mim e das

minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier na sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos. 27 Em verdade vos digo: alguns dos que estão aqui presentes não provarão a morte, sem antes terem visto o Reino de Deus".



A história de Pe Pio (10)

Celebrava com certa dificuldade devido aos estigmas, mas fazia-o com tanto amor que a todos os presentes fazia sentir o céu, celebrações que chegavam a durar até duas horas de duração. "O mundo pode existir sem o sol, mas nunca sem o Sacrifício da Missa", dizia São Padre Pio.

Grande Confessor, que chegava a atender os pecadores e a conferir-lhes a misericórdia de Deus, por às vezes 14 horas por dia. Ao longo de seu Ministério mais de 1.200.000 pessoas foram absolvidas.

Foi Consolador de Jesus Eucarístico, e toda sua vida foi ser um "humilde instrumento na mão de Jesus".

Escreveu em seu Epistolário Primeiro (282) "*Ouçá, caro padre os lamentos de nosso Dulcíssimo Jesus: deixam-me sozinhos de noite, sozinho de dia nas igrejas. Não cuidam mais do Sacramento do Alar, nunca se fala deste Sacramento de Amor, e mesmo os que falam, infelizmente, com que indiferença, com que frieza!* (283) "*O meu Coração, diz Jesus, está esquecido. Já ninguém se preocupa com o meu amor. Estou sempre triste...deveriam Consolar meu Coração cheio de amargura...*" *Diz São Padre Pio: "Como me faz mal ver Jesus chorar"*...

(284) "...me apareceu Jesus, totalmente maltratado e desfigurado...ver Jesus angustiado causa-me grande sofrimento"...vêm dizer-lhe Jesus:

"Meu filho, não creias que a minha agonia tenha sido de três horas, não. Por causas das almas por mim mais beneficiadas, estarei em agonia até o fim do mundo. Durante o tempo da minha agonia meu filho, não convém dormir. Minha alma vai a procura de algumas gotas de piedade humana; mas aí de mim! Deixam-me sozinho sob o peso da indiferença"



• SEXTA-FEIRA, dia 11 de Março



Para o diário espiritual, medite: SALMO 50(51)

As outras leituras são: Is 58,1-9; Mt 9,14-15

"UM CORAÇÃO SEM MANCHA CRIA EM MIM, SENHOR"

Chegou o dia em que podemos saborear esse maravilhoso salmo, aliás seria bom que todo dia o lessemos e o rezássemos. É a experiência da nossa vida, a amarga constatação do nosso pecado, do mal que fizemos e não podemos mais reparar. Quem escreveu esse salmo, provavelmente foi o Rei Davi, depois que seu pecado foi desmascarado pelo profeta Natã. Todos sabem que Davi cometeu adultério com Betsabea e ordenou a morte do marido dela, que era um santo. Davi não pode desfazer essa história de mal, como também nós não podemos cancelar a nossa; mas, invés que cair na depressão, se entregando ao diabo, Davi reage, se ergue, se lança nos braços do Pai Misericordioso e volta a viver. Procure, hoje, fazer um bom exame de consciência e uma boa confissão, para "RE-NASCER".



A história de Pe Pio (11)

"Um dia, enquanto eu estava ouvindo confissões, um homem veio para o confessionário onde eu estava. Ele era alto, esbelto, vestido com refinamento, era cortês e amável. Começou a confessar seus pecados, que eram de todo tipo: contra Deus, contra os homens e contra o moral. Todos os pecados eram aberrantes! Eu fiquei desorientado com todos os pecados que ele me contou, e respondi 'e lhe trago a Palavra de Deus, o exemplo da Igreja e o moral dos Santos', mas o penitente enigmático se opôs às minhas palavras justificando, com habilidade extrema e cortesia, todo o tipo de pecado". Ele desabafou todas as ações pecadoras e tentou me fazer entender normal, natural e humanamente compreensível todas as ações pecadoras. E isto não só para os pecados que eram horríveis contra Deus, Nossa Senhora e os Santos. Ele foi firme na argumentação dos pecados morais tão sujos e repugnantes. As respostas que me deu, com fineza qualificada e malícia, me surpreenderam. Eu me perguntei: Quem ele é? De que mundo ele vem? E eu tentei olhar bem para ele, ler algo na face dele. Ao mesmo tempo me concentrei em cada palavra dele para dar-lhe o juízo correto que merecia. Mas de repente através de uma luz interna vívida e brilhante eu reconheci claramente que era ele. Com tom definido e imperioso lhe falei: "diga, Viva Jesus para sempre, Viva Maria eternamente" Assim que pronunciei estes doces e poderosos nomes, o Satanás desapareceu imediatamente dentro um ziguezague de fogo deixando um fedor insuportável."

19

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 50(51)

3 Ó Deus, tem piedade de mim, conforme a tua misericórdia; no teu grande amor cancela o meu pecado. 4 Lava-me de toda a minha culpa, e purifica-me de meu pecado. 5 Reconheço a minha iniquidade e meu pecado está sempre diante de mim.

6 Contra ti, só contra ti eu pequei, eu fiz o que é mal a teus olhos; por isso és justo quando falas, reto no teu julgamento.

7 Eis que na culpa fui gerado, no pecado minha mãe me concebeu. 8 Mas tu queres a sinceridade do coração e no íntimo me ensinas a sabedoria.

9 Purifica-me com o hissopo e ficarei puro; lava-me e ficarei mais branco que a neve.

10 Faze-me ouvir alegria e júbilo, exultem os ossos que tu quebraste.

11 Afasta o olhar dos meus pecados, cancela todas as minhas culpas.

12 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, renova em mim um espírito resolutivo.

13 Não me rejeites da tua presença e não me prives do teu santo espírito. 14 Devolve-me a alegria de ser salvo, que me sustente um ânimo generoso. 15 Quero ensinar teus caminhos aos que erram e a ti voltarão os pecadores.

16 Livra-me do sangue, ó Deus, Deus meu salvador e minha língua celebrará tua justiça. 17 Senhor, abre meus lábios e minha boca proclame o teu louvor. 18 Pois não te agrada o sacrifício e, se ofereço holocaustos, não os aceitas.

19 Sacrifício para Deus é um espírito contrito; não desprezas, ó Deus, um coração contrito e humilhado.

20 No teu amor sê propício a Sião, reconstrói os muros de Jerusalém. 21 Então vão te agradar os sacrifícios prescritos, o holocausto e a inteira oblação; então imolarão vítimas sobre o teu altar.



• SÁBADO, dia 18 de Março

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 5,27-32
As outras leituras, são: Is 58, 9-14; Sal 85 (86)
"JESUS RE-VIRA A NOSSA VIDA"



Hoje, a Palavra de Deus nos oferece o testemunho de Mateus, que por um simples olhar de Jesus se encontra a vida revirada de ponta cabeça. Quanta força, quanto amor, quanta misericórdia deve ter saído dos olhos de Jesus para provocar uma conversão tão rápida e radical. Do outro lado, também Mateus deixou que os olhos de Jesus chegassem até o fundo de sua alma e mexessem com sua mais íntima estrutura. Depois desse misterioso, recíproco, profundo olhar, vem o chamado: "segue-me", levanta-te da tua vida de pecado, de roubo, de traição e solidão e vem atrás de mim, no caminho da Santa Pobreza. Em poucos segundos, Jesus o despojou de tudo e, assim, "NU", Mateus aceitou de "seguir o Cristo nu" a vida íntima. Tornou-se um Apóstolo e um Evangelista de fogo. Acolha o olhar de Jesus em sua vida!

Caminhando com a Igreja

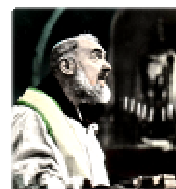
PAPA BENTO XVI AUDIÊNCIA GERAL Quarta-feira, 30 de Agosto de 2006



"Com base nestas simples constatações que resultam do Evangelho podemos fazer algumas reflexões. A primeira é que Jesus acolhe no grupo dos seus íntimos um homem que, segundo as concepções em vigor na Israel daquele tempo, era considerado um público pecador. De fato, Mateus não só administrava dinheiro considerado impuro devido à sua proveniência de pessoas estranhas ao povo de Deus, mas colaborava também com uma autoridade estrangeira odiosamente ávida, cujos tributos podiam ser determinados também de modo arbitrário. Por estes motivos, mais de uma vez os Evangelhos falam unitariamente de "publicanos e pecadores" (Mt 9, 10; Lc 15, 1), de "publicanos e prostitutas" (Mt 21, 31). Além disso eles vêem nos publicanos um exemplo de mesquinhaz (cf. Mt 5, 46: amam os que os amam) e mencionam um deles, Zaqueu, como "chefe dos publicanos e rico" (Lc 19, 2), enquanto a opinião popular os associava a "ladrões, injustos, adúlteros" (Lc 18, 11). É ressaltado um primeiro dado com base nestes elementos: Jesus não exclui ninguém da própria amizade. Ao contrário, precisamente porque se encontra à mesa em casa de Mateus-Levi, em resposta a quem falava de escândalo pelo fato de ele frequentar companhias pouco recomendáveis, pronuncia a importante declaração: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores" (Mc 2, 17).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 5,27-32

27 Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano, chamado Levi, sentado na coletoria de impostos. Disse-lhe: "Segue-me". 28 Deixando tudo, levantou-se e seguiu-o. 29 Levi preparou-lhe um grande banquete na sua casa. Lá estava um grande número de publicanos e de outras pessoas, sentadas à mesa com eles. 30 Os fariseus e os escribas dentre eles murmuravam, dizendo aos discípulos de Jesus: "Por que comeis e bebeis com os publicanos e com os pecadores?" 31 Jesus respondeu: "Não são as pessoas com saúde que precisam de médico, mas as doentes. 32 Não é a justos que vim chamar à conversão, mas a pecadores".



A história de Pe Pio (12)

Na Segunda Guerra Mundial, havia nas proximidades do Convento em San Giovanni Rotondo, um depósito de munições dos italianos. Uma esquadrilha Norte Americana foi designada para bombardear o local. Tentaram por mais de uma vez, mas quando sobrevoavam o Gárgano, as bombas inexplicavelmente eram desarmadas e puderam ver um Frade levitando no ar a acenar pedindo em gestos que retornassem. Por último o Capitão da Esquadrilha foi ver pessoalmente e ocorreu o mesmo, mandou então suspender a ação da esquadrilha. Em seguida acabou a Guerra, e então sabendo que existia um Frade que fazia milagres na região, foram os americanos averiguar. Quando Padre Pio os avistou chegando no Convento foi ao encontro deles e os advertiu, para que não repetissem tais ações. O Capitão ajoelhou-se aos seus pés, beijou-lhe as mãos, e todos os americanos que eram evangélicos, se converteram. Por várias vezes foi visto em outros lugares, até mesmo fora da Itália, sendo que por uma única vez saiu de San Giovanni Rotondo. Foi visto na Canonização de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Roma, sem sair do Convento. Conta-se que por um período de um ano inteiro foi visto no Vaticano, período este que São Padre Pio acompanhou sua irmã que era religiosa. Um fato histórico extraordinário, foi quando ao terminar a II Guerra, e a Itália ter se rendido, o General do Exército, chamado Sr. Cadorna, se sentindo humilhado, entrou em seu quarto, trancou a porta e tomou uma arma para se matar, quando foi apertar o gatilho, foi interrompido por São Padre Pio, que lhe chamou a atenção impedindo-o de se matar. Veio até o Uruguai, na América do Sul, para atender um Bispo que havia pedido a São Padre Pio, assistência na hora da morte.



• DOMINGO, dia 13 de Março: 1ª DOM de QUARESMA, 1º SEM.
 Para o diário espiritual, medite: MATEUS 4, 1-11
 As outras leituras são: Jêr 2, 7-9; Sal 50(51); Rm 5, 12-29
"A TENTACÃO"

Sempre, antes de uma grande Missão, há uma grande tentação, porque o diabo sabe bem tudo o que Deus realizará, através de você, e quer te derrubar antes que o Bem aconteça. Para Jesus não foi diferente e essas tentações são a síntese de muitas outras... "Ele foi tentado em tudo, como nós somos" (Heb 4, 15). Mas quem vence a tentação, como Jesus, adquire uma força extraordinária.

O diabo é a maldade feita pessoa e tenta Jesus no momento de maior fraqueza, depois de 40 dias de jejum a tentação vai direta ao coração: "Se és Filho de Deus". A tentação sempre coloca em dúvida a sua vocação e o seu ser mais profundo.

"Comanda que essas pedras se tornem pão", é a 1ª tentação: o material. Invés que esperar de Deus "o pão nosso de cada dia", Jesus sente a tentação de fazer sozinho, usar seu poder para se provar pão e matar sua fome... que Deus é esse que te deixa faminto? O diabo infiltra uma "divisão" dentro do próprio Deus e Jesus aceita essa dúvida por amor a nós homens, para ser igual a nós. Mas o infinito amor, que Ele tem pelo seu Pai querido, vence e o Espírito Santo lhe supere a verdadeira interpretação da Palavra: "Não só de pão o homem viverá, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus!" E Jesus ora essa Palavra saída da boca do Pai. Com essa frase, Jesus quer dizer: Eu sou o Filho de Deus e nunca, ninguém poderá abalar a minha total confiança em Deus... "Meu alimento é fazer a Vontade do Pai". "Eu e o Pai somos UM!" →

- "Menosprezai vossas tentações e não vos demoreis nelas. Imaginai estar na presença de Jesus. O crucificado se lança em vossos braços e mora no vosso coração. Beijai-Lhe a chaga do lado, dizendo: 'Aqui está minha esperança; a fonte viva da minha felicidade. Seguro-vos, ó Jesus, e não me aparto de vós, até que me tenhais posto a salvo'". (Padre Pio)

A segunda tentação é ainda mais sutil: "... se es Filho de Deus, atira-te daqui abaixo... os anjos te carregarão". É a tentação de "SE SERVIR" de Deus, mais do que "SERVIR A" Deus. É a mentalidade da magia e do espiritismo: pago para "fazer um trabalho"... Mas o filho não precisa disso, o filho não precisa testar o amor do Pai, o filho não precisa fazer algo que Deus não quer. O filho vive "no colo" do pai e não precisa se jogar "barraque abaixo". Aqui, também, o diabo tenta infiltrar na mente de Jesus a dúvida que Ele seja de verdade o Filho de Deus, a dúvida sobre a sua vocação e a sua essência. O diabo é artista em inventar as coisas: se Jesus se jogasse barraque abaixo, acabaria de ser Filho de Deus e salvador, porque "se serviria" de Deus sem precisar, seria um relacionamento mágico. Somos nós que devemos obedecer a Deus e não o contrário. Tudo isso nos ensina que o poder das trevas é grande e pode escurecer as nossas mais íntimas e fundamentais convicções. Quando a tentação chega sempre há confusão, se não seria fácil. Mas delas saímos nos agarrando, com todas as nossas forças, em Deus.

A terceira tentação é a do PODER, é a maior tentação do homem que se mascara de utilidade: "... se você possui tudo e mandar em tudo, pode mandar todos para o céu... Adore o diabo e tudo virá de mão beijada! O atrevimento do eucardido não tem limite e, até os mais santos, sofrem as mais tolas e baixas tentações. Nada de susto! Se você a vence, a tentação te manda para o céu.

Importante é "gritar" como fazia Santa Teresa do menino Jesus: "EU TE AMO SENHOR! Mesmo que o diabo me atente e me faça duvidar que você exista, EU TE AMO, SENHOR!" →

- "O verdadeiro servo de Deus é aquele que usa a caridade para com seu próximo, que está decidido a fazer a vontade de Deus a todo custo, que vive em profunda humildade e simplicidade". (Padre Pio)



1 Jesus foi conduzido ao deserto pelo Espírito, para ser posto à prova pelo diabo. 2 Ele jejuou durante quarenta dias e quarenta noites. Depois, teve fome.

3 O tentador aproximou-se e disse-lhe:

"Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!"

4 Ele respondeu: "Está escrito:

"Não se vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus".

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o no ponto mais alto do templo 6 e disse-lhe:

"Se és Filho de Deus, joga-te daqui abaixo! Pois está escrito: 'Ele dará ordens a seus anjos a teu respeito, e eles te carregarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'".

7 Jesus lhe respondeu: "Também está escrito: 'Não porás à prova o Senhor teu Deus'!"

8 O diabo o levou ainda para uma montanha muito alta. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua riqueza, 9 e lhe disse:

"Eu te darei tudo isso, se cáíres de joelhos para me adorar".

10 Jesus lhe disse: "Vai embora, Satanás, pois está escrito: 'Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele prestarás culto'".

11 Por fim, o diabo o deixou, e os anjos se aproximaram para servi-lo.



No Novo Testamento, Jesus ressalta a razão profunda do jejum, condenando a atitude dos fariseus, os quais observaram escrupulosamente as prescrições impostas pela lei, mas o seu coração estava distante de Deus. O verdadeiro jejum, repete também noutras partes o Mestre divino, é antes cumprir a vontade do Pai celeste, o qual «vê no oculto, recompensar-te-á» (Mt 6, 18). Ele próprio dá o exemplo respondendo a satanás, no final dos 40 dias transcorridos no deserto, que «nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus» (Mt 4, 4). O verdadeiro jejum finaliza-se portanto a comer o «verdadeiro alimento», que é fazer a vontade do Pai (cf. Jo 4, 34). Portanto, se Adão desobedeceu ao mandamento do Senhor «de não comer o fruto da árvore da ciência do bem e do mal», com o jejum o crente deseja submeter-se humildemente a Deus, confiando na sua bondade e misericórdia. Encontramos a prática do jejum muito presente na primeira comunidade cristã (cf. Act 13, 3; 14, 22; 27, 21; 2 Cor 6, 5). Também os Padres da Igreja falam da força do jejum, capaz de impedir o pecado, de reprimir os desejos do «velho Adão», e de abrir no coração do crente o caminho para Deus. O jejum é também uma prática frequente e recomendada pelos santos de todas as épocas. Escreve São Pedro Crisólogo: «O jejum é a alma da oração e a misericórdia é a vida do jejum, portanto quem reza jejue. Quem jejua tenha misericórdia. Quem, ao pedir, deseja ser atendido, atenda quem a ele se dirige. Quem quer encontrar aberto em seu benefício o coração de Deus não feche o seu a quem o suplica» (Sermo 43; PL 52, 320.332).

Nos nossos dias, a prática do jejum parece ter perdido um pouco do seu valor espiritual e ter adquirido antes, numa cultura marcada pela busca da satisfação material, o valor de uma medida terapêutica para a cura do próprio corpo. Jejuar sem dúvida é bom para o bem-estar, mas para os crentes é em primeiro lugar uma «terapia» para curar tudo o que os impede de se conformarem com a vontade de Deus. Na Constituição apostólica *Paenitemini* de 1966, o Servo de Deus Paulo VI reconhecia a necessidade de colocar o jejum no contexto da chamada de cada cristão a «não viver mais para si mesmo, mas para aquele que o amou e se entregou a si por ele, e... também a viver pelos irmãos» (Cf. Cap. I). A Quaresma poderia ser uma ocasião oportuna para retomar as normas contidas na citada Constituição apostólica, valorizando o significado autêntico e peregrino desta antiga prática penitencial, que pode ajudar-nos a mortificar o nosso egoísmo e a abrir o coração ao amor de Deus e do próximo, primeiro e máximo mandamento da nova Lei e compêndio de todo o Evangelho (cf. Mt 22, 34-40).

• SEGUNDA-FEIRA, dia 14 de Março



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 25,31-46
As outras leituras são: Lev 19,12; 11-18; Salmo 18(19)
"EU TIVE FOME"

A Palavra de hoje tem a força de mil trovões juntos e uos deixa chocados. O Juízo universal é uma das Palavras que alicença a Missão Belém e muitas vezes a meditamos, mas não cessa de surpreender-uos. Entrar no céu ou ir para o inferno depende tudo do amor concreto que tivemos para os pequenos sofredores. Esse mistério é grande. Jesus não deserta toda a caminhada espiritual pessoal, toda a oração, toda a penitência, mas ela só tem valor se desemboca numa paixão e compaixão de entranhas para os vossos irmãos mais pobres e pequenos. O fechamento, qualquer que seja, a uma razão que sinceramente feche a mão, acarreta a maldição de Deus e o inferno. Deixemos que essa palavra, hoje, revolucione a vossa vida e meditemos também esse maravilhoso trecho de Paulo VI.

Caminhando com a Igreja

Papa Paulo VI aos pobres de Bogotá 1967



Como não lembrar aqui as proféticas Palavras do Papa Paulo VI aos pobres camponeses de Bogotá, em 23-09-1968: "Vocês são um sinal, vocês são uma imagem, vocês são um mistério da Presença de Cristo. O Sacramento da Eucaristia nos oferece a Sua Presença escondida, viva e real, MAS VOCÊS TAMBÉM SÃO UM SACRAMENTO, isto é UMA IMAGEM SAGRADA DO SENHOR ENTRE NÓS....

Toda a Tradição da Igreja reconhece nos pobres O SACRAMENTO DE CRISTO, certamente não idêntico à realidade eucarística, MAS EM PERFEITA CORRESPONDÊNCIA COM ELA.

O mesmo Jesus nos falou isto numa solene página do Evangelho onde Ele proclama que cada homem que sofre, cada faminto, cada enfermo, cada infeliz, cada necessitado de compaixão e ajuda é Ele.

VOCÊS, FILHOS QUERIDOS, SÃO CRISTO PARA NÓS.

Nós que temos o maravilhoso destino de ser Vigário de Cristo... Nós fazemos "reverência" diante de vocês queremos ver Cristo, quase "redutivo" e "sofredor" em vocês. Não viemos para receber suas filiais aclamações, alegres e comovedoras, mas para honrar Cristo em suas pessoas, para "reverenciá-los", para dizer-lhes que aquele amor (exigido por três vezes pelo Cristo Ressuscitado a Pedro, de quem somos o humilde e último sucessor), o damos a Ele, em vocês, em vocês mesmos. Nós os amamos, como pastores, quer dizer como associados à sua indigência. Nós os amamos com um carinho preferencial e, conosco, os ama, lembrem bem, lembrem sempre, toda a Santa Igreja Católica!

23

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 25,31-46

31 "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. 32 Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33 E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. 34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! 35 Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; 36 estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me'.

37 Então os justos lhe perguntarão:

'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? 38 Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? 39 Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?'

40 Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' 41 Depois, o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. 42 Pois eu estava com fome, e não me destes de comer; com sede, e não me destes de beber; 43 eu era forasteiro, e não me recebestes em casa; nu, e não me vestistes; doente e na prisão, e não fostes visitar-me.

44 E estes responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?'

45 Então, o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses mais pequenos, foi a mim que o deixastes de fazer!' 46 E estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".



• TERÇA-FEIRA, dia 15 de Março

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 6,7-15

As outras leituras são: Is 55, 10-11; Sal 33 (34)

"PAI NOSSO" - PAI QUERIDO

O "Pai nosso" nos ensina que a intimidade com Deus não é fruto de palavras, de gritarias nervosas, de "sessões de descarrego", mas vem da íntima, constante, teua percepção do caminho de Deus no fundo do nosso coração. Deus me ama! Eu sinto esse amor! Qual mal poderá fazer-me um homem? Qual problema poderá falar mais alto que o Amor de Deus para comigo? Se eu vivo no céu do Pai, como poderá faltar-me o "pão de cada dia"? É o sinal que isso acontece é o nosso coração transbordante de amor pelos pobres, os pequeninos, até os inimigos. A capacidade de perdoar surge desse amor sem limite que queima no meu coração por viver abraçado com o meu pai querido, como Jesus.

**Caminhando com a Igreja
Catecismo da Igreja**

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Ezequiel 25-26

24

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 6,7-15

7 Quando orardes, não useis de muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras.

8 Não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais, antes de vós o pedirdes. 9 Vós, portanto, orai assim:

Pai nosso que estás nos céus,

santificado seja o teu nome;

10 venha o teu Reino;

seja feita a tua vontade, como no céu, assim também na terra.

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

12 Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos que nos devem.

13 E não nos introduzas em tentação, mas livra-nos do Maligno.

14 De fato, se vós perdoardes aos outros as suas faltas, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. 15 Mas, se vós não perdoardes aos outros, vosso Pai também não perdoará as vossas faltas.



A história de Pe Pio (13)

'As lutas entre Padre Pio e Satanás ficaram mais duras quando Padre Pio livrou as almas possuídas pelo Diabo. Mais de uma vez, falou ao Padre Tarcísio de Cervinara que, antes de ser exorcizado, o Diabo gritava: "Padre Pio você nos dá mais preocupação que São Michael" e também: "Padre Pio, não aliene as almas de nós e nós não o molestaremos".

'Vejamos como o Padre Pio descreveu nas cartas que enviou aos seus diretores espirituais, as agressões do Diabo. 'Carta para Padre Agostino, de 18 de janeiro de 1912. - O Barba Azul não quer ser derrotado." Ele chegou a mim assumindo todas as formas. Durante vários dias, vem visitar-me com seus espíritos infernais armados com bastões de ferros e pedras. O pior é que eles vêm com os seus próprios semblantes. Várias vezes eles me tiraram da cama e me arrastaram pelo quarto. Mas Jesus, Nossa Senhora, o Anjo da Guarda, São José e São Francisco estão freqüentemente comigo." (PADRE PIO DA PIETRELCINA: Epistolário I° (1910-1922)



2784. Estedom gratuito da adopção exige da nossa parte uma conversão contínua e uma vida nova. Orar ao nosso Pai deve desenvolver em nós duas disposições fundamentais: *O desejo e a vontade de nos parecermos com Ele.* Criados à sua imagem, é pela graça que a semelhança nos é restituída e a ela devemos corresponder.

«Devemos lembrar-nos de que, quando chamamos a Deus «Pai nosso», temos de nos comportar como filhos de Deus» (São Cirpiano de Cartago, *De dominica oratione*, 11: CCL 3A, 96 (PL 4, 543)). «Vós não podeis chamar vosso Pai ao Deus de toda abundância se conservardes um coração cruel e desumano; porque, nesse caso, já não tendes a marca da bondade do Pai celeste» (São João Crisóstomo, *De angusta porta et in Orationem dominicam*, 3: PG 51, 44).

«Devemos contemplar incessantemente a beleza do Pai e impregnar dela a nossa alma» (São Gregório de Nissa, *Homiliae in Orationem dominicam*, 2: *Gregorii Nysseni opera*, ed. W. Jaeger-H. Langerbeck, v. 7/2 (Leiden 1992) p. 30 (PG 44, 1148))

2785. Um coração humilde e confiante que nos faça «voltar ao estado de crianças» (Mt 18, 3): porque é aos «pequeninos» que o Pai Se revela (Mt 11, 25): É um estado «que se forma contemplando a Deus somente, com o ardor da caridade. Nele, a alma funde-se e abisma-se em santa dilecção e trata com Deus como com o seu próprio Pai, muito familiarmente, numa ternura de piedade muito particular» (São João Cassiano, *Conlatio*, 9, 18, 1: CSEL 13, 265-266 (PL 49, 788)). «Pai nosso – que haverá de mais querido para os filhos do que o pai? – Este nome suscita em nós ao mesmo tempo o amor, o afecto na oração, [...] e também a esperança de obter o que vamos pedir [...]. De facto, que pode Ele recusar à súplica dos seus filhos, quando já previamente lhes permitiu que fossem filhos seus?» (Santo Agostinho, *De sermone Domini in monte*, 2, 4, 16: CCL 35, 106 (PL 34, 1276)).

• QUARTA-FEIRA, dia 16 de Março



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 11, 37-44

As outras leituras são: Jonas 3, 1-10; Salmo 50 (51)

"ANTES, DAI DE ESMOLA... E TUDO SERÁ PURO"

Os fariseus são o símbolo do nosso egoísmo, da nossa hipocrisia e falsidade. Todos somos um pouco lobos mascarados de cordeiros. Apegados às coisas exteriores, temos medo de eucarizar o nosso coração. Jesus, na palavra de hoje, fala uma frase que, muitas vezes, passa despercebida: não se preocupe de limpar, mas "Antes, dai de esmola o que houver dentro dos copos e dos pratos e tudo será puro para vós". Quer dizer que o Amor sincero, o dom, a partilha purifica qualquer sujeira. Quem ama e se entrega de verdade, quem faz de sua vida um "autêntico e sincero dom de si", se torna puro e santo sem perceber.

Caminhando com a Igreja

PAPA JOÃO PAULO II AUDIÊNCIA Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1981



4. Deste modo, a doutrina paulina acerca da pureza, doutrina em que encontramos o fiel e autêntico eco do Sermão da Montanha, consentenos ver a "pureza do coração" evangélica e cristã, numa perspectiva mais ampla, e sobretudo permite-nos relacioná-la com a caridade em que toda "a lei encontra a sua plenitude". Paulo, de modo análogo ao usado por Cristo, conhece um significado duplo da "pureza" (e da "impureza"): sentido genérico e sentido específico. No primeiro caso, o "puro" tudo o que é moralmente bom; "impuro", pelo contrário, o que é moralmente mau. Afirmam-no com clareza as palavras de Cristo segundo Mateus 15, 18-20, citadas precedentemente. Nos enunciados de Paulo acerca das "obras da carne", que ele contrapõe ao "fruto do Espírito", encontramos a base para análogo modo de entender este problema. Entre as "obras da carne" Paulo *coloca o que é moralmente mau*, ao passo que *tudo o bem moral* é relacionado com a vida "segundo o Espírito". Assim, uma das manifestações da vida "segundo o Espírito" o comportamento conforme àquela virtude, que Paulo, na Carta aos Gálatas, parece definir sobretudo indiretamente, mas ele que fala de modo direto *na primeira Carta aos Tessalonicenses*

25

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 11, 37-44

37 Enquanto Jesus estava falando, um fariseu o convidou para jantar em sua casa. Jesus foi e posse à mesa. 38 O fariseu ficou admirado ao ver que ele não tinha feito a lavação ritual antes da 31 refeição. 39 O Senhor disse-lhe:

"Vós, fariseus, limpais por fora o copo e a travessa, mas o vosso interior está cheio de roubos e maldades. 40 Insensatos! Aquele que fez o exterior não fez também o interior? 41 Antes, dai em esmola o que está dentro, e tudo ficará puro para vós. 42 Ai de vós, fariseus, porque pagais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as outras ervas, mas deixais de lado a justiça e o amor de Deus. Isto é que deveríeis praticar, sem negligenciar aquilo.

43 Ai de vós, fariseus, porque gostais do primeiro assento nas sinagogas e de serdes cumprimentados nas praças. 44 Ai de vós, porque sois como túmulos que não se vêem, sobre os quais as pessoas andam sem saber".



A história de Pe Pio (14)

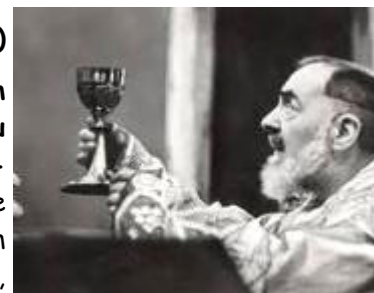
"O Diabo submeteu Padre Pio à tentações em todos os sentidos. Padre Agostino confirmou que o diabo apareceu a ele de diferentes formas: "O diabo apareceu como meninas jovens que dançavam nuas, em forma de crucifixo, como um jovem amigo dos monges, como o Pai Espiritual, como o Padre Provinciano, como Papa Pio X, como o Anjo da Guarda, como São Francisco e como Nossa Senhora. O diabo também apareceu nas suas formas horríveis, com um exército de espíritos infernais. Às vezes não havia nenhuma aparição, mas Padre Pio estava ferido, ele era torturado com barulhos ensurdecadores, cuspidos etc. Padre Pio teve sucesso livrando-se destas agressões ao invocar o nome de Jesus..

"Que Nossa Senhora aumente a graça em você e a faça digna do Paraíso".

"Nas tribulações é necessário ter fé em Deus."

"O Santo Rosário é a arma daqueles que querem vencer todas as batalhas."

"Queira o dulcíssimo Jesus conservar-nos na Sua graça e dar-nos a felicidade de sermos admitidos, quando Ele quiser, no eterno convívio..." (Padre Pio)



• QUINTA-FEIRA, dia 17 de Março



Para o diário espiritual, medite: MATEUS 7,7-12
As outras leituras são: Ester 4,17(todos); Sal 137(138)
"TEMOS UM PAI BOM! DEUS É BOM!"
"EU SOU FELIZ"

Com essas palavras a nossa querida amiga e irmã Maria Paola fechou os olhos a essa terra e os abriu para o céu. Pudessemos nós também sentir o que ela sentiu nesses últimos momentos de sua vida terrena!
A nossa vida teve sentido só a partir do nosso Deus, que, para nós, é PAI e MÃE. Os raios do seu amor nos alcançam e aquecem continuamente. Não podemos viver igual "tatu" quando o sol brilha em face a nós.
Jesus sabe que o que a gente mais sabe fazer é "pedir" igual oração e aceita de começar por aí: "Pedi e vos será dado..."
Com a ajuda dessa oração que está nessa página e que Pe Pio tanto amava, pedimos confiante, para construir nossa intimidade com Deus.

(O Santo Pe. Pio de Pietralcina rezava esta oração todos os dias para os que confiavam na sua oração)

Ó meu Jesus que nos disse: "Em verdade vos digo, pedi e vos será dado; buscai e achareis, batei e vos será aberto!" Eis que bato, busco e peço a graça
Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

Sagrado Coração de Jesus, eu confio e espero em ti

Ó meu Jesus que nos disse: "Em verdade te digo, qualquer coisa que pedir ao Pai em meu nome Ele vo-lo dará". Eis que ao Pai em teu nome peço a graça
Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

Sagrado Coração de Jesus, eu confio e espero em ti

Ó meu Jesus que nos disse: "Em verdade vos digo passará o céu e a terra, mas a minha palavra não passará" Eis que acreditando na infalibilidade da tua santa Palavra, eu te peço a graça
Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

Sagrado Coração de Jesus, eu confio e espero em ti

Ó Sagrado Coração de Jesus, a quem é impossível não ter compaixão dos infelizes, tende piedade de nós, miseráveis pecadores e concedei a graça que pedimos por meio do

Imaculad Coração de Maria, tua e nossa terna Mãe.

São José, Pai adotivo do Sagrado Coração de Jesus, intercedei por nós. Salve Rainha.

26

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 7,7-12

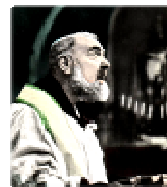
7 "Pedi e vos será dado! Procurai e encontrareis!

Batei e a porta vos será aberta!

8 Pois todo aquele que pede recebe, quem procura encontra, e a quem bate, a porta será aberta.

9 Quem de vós dá ao filho uma pedra, quando ele pede um pão? 10 Ou lhe dá uma cobra, quando ele pede um peixe? 11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedirem!

12 Tudo, portanto, quanto desejais que os outros vos façam, fazei-o, vós também, a eles. Isto é a Lei e os Profetas.



A história de Pe Pio (15)

Em 05/08/1918, como Santa Tereza D'Ávila e São João da Cruz recebe a "Transveberação no coração", ou seja seu coração é transpassado por flecha inflamada do Amor de Jesus, que causa uma ferida profunda na Alma do escolhido, elevando-a a um nível superior de espiritualidade. São Padre Pio, narra que "enquanto confessava os jovens, teve a visão da aproximação de um ser alado que com uma lança muito afiada transpassa-lhe o coração, ferindo sua alma."

Em 20/09/1918, numa sexta-feira, após levantar-se de uma enfermidade, justamente para participara das celebrações do recebimento dos estigmas por parte de seu Pai Francisco de Assis, após a missa S. Padre Pio estava orando no coro da Igreja de N. S. Graças, e de repente vê se aproximar Jesus, todo chagado, e de suas chagas saem em sua direção focos de luzes fortíssimas, que o toca ferindo-o quase que mortalmente. S. Padre Pio fica desacordado, e quando volta a si, com uma dor profunda na alma percebe suas, mãos, pés e o lado, sangrando, é Jesus, que lhe havia presenteado com suas chagas, sinais visíveis da Cruz. "Pensei que iria morrer", diz S. Padre Pio, e escondido consegue se arrastar até sua cela, "para agradecer e cantar hinos a Deus". Por um tempo manteve em segredo o ocorrido. Disto diz em seus escritos: "Imagine a agonia que vivi e experimento a cada dia, as chagas sangram constantemente, especialmente com mais intensidade de quinta a sábado". Começa então o Calvário de São Padre Pio, e sua união íntima com Jesus Crucificado.

• SEXTA-FEIRA, dia 18 de Março

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 5,20-26
As outras leituras são: Ez 18,21-28; Sal 129(130)
"NÃO MATAR DE FORMA ALGUMA!"

A Palavra de hoje faz parte da Nova Lei de Jesus. Jesus chega ao miolo e ao sentido de todos os mandamentos grandes e pequenos: o AMOR. Quem ama, não somente "não mata", mas cuida. Quem ama não tem tempo para julgar. Quem ama não fala "imbecil" ou "louco" para ninguém, da mesma forma que uma boa mãe não fala esses palavrões para seu filhinho. Quem ama busca a paz e a reconciliação, mesmo que leve desvantagem.

Jesus nos ensina a "fineza" do amor: "A língua mata mais do que a espada". Se excluímos até um só irmão da nossa roda, porque não gostamos dele, o céu se fecha para nós. Construa, hoje, a vida e a paz e não a morte e a indiferença.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 5,20-26

21 "Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não cometerás homicídio! Quem cometer homicídio deverá responder no tribunal'.

22 Ora, eu vos digo: todo aquele que tratar seu irmão com raiva deverá responder no tribunal; quem disser ao seu irmão 'imbecil' deverá responder perante o sinédrio; quem chamar seu irmão de 'louco' poderá ser condenado ao fogo do inferno.

23 Portanto, quando estiveres levando a tua oferta ao altar e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, 24 deixa a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão.

Só então, vai apresentar a tua oferta. 25 Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto ele caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. 26 Em verdade, te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo.



27

COMO SE FORMARAM OS MANDAMENTOS:

Êxodo 20, 2-17

Deuteronômio
5, 6-21

Fórmula
Catequética

Eu sou o Senhor teu Deus, Que te tirei da terra do Egito, dessa casa da escravidão. Não terás outros deuses perante Mim. Não farás de ti nenhuma imagem esculpida, nem figura que existe lá no alto do céu ou cá em baixo na terra ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas nem lhes prestarás culto porque eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus ciumento: castigo a ofensa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me ofendem; mas uso de misericórdia até à milésima geração com aqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos.

Eu sou o Senhor teu Deus, que te fiz tirei da terra do Egito dessa da casa da escravidão. Não terás outros deuses diante de Mim...

Primeiro: Adorar a Deus e amá-Lo sobre todas as coisas.

Não invocarás em vão o Nome do Senhor teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo quem invocar o seu Nome em vão.

Não invocarás em vão o Nome do Senhor teu Deus...

Segundo: Não invocar o santo nome de Deus em vão.

Lembrar-te do dia do Sábado para o santificar. Durante seis dias trabalharás e farás todos os trabalhos. Mas o sétimo dia é sábado do Senhor teu Deus. Não farás nele nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho ou tua filha, nem o teu servo nem a tua serva, nem o teu gado, nem o estrangeiro que vive em tua cidade...

Guarda o dia do sábado para o santificar

Terceiro: Santificar os domingos e festas de guarda.

Honra pai mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar.

Honra teu pai e tua mãe...

Quarto: Honrar pai e mãe (e os outros legítimos superiores).

Não matarás.

Não matarás.

Quinto: Não matar (nem causar outro dano, no corpo ou na alma, a si mesmo ou ao próximo).

Não cometerás adultério.

Não cometerás adultério.

Sexto: Guardar castidade nas palavras e nas obras.

Não roubarás.

Não roubarás.

Sétimo: Não furtar (nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo).

Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo.

Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo.

Oitavo: Não levantar falsos testemunhos (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo).

Não cobiçarás a casa do teu próximo.

Nono: Guardar castidade nos pensamentos e nos desejos.

Não desejarás a mulher do próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem nada que lhe pertença.

Não desejarás a mulher do teu próximo; Não cobiçarás ... nada que pertença ao teu próximo.

Décimo: Não cobiçar as coisas alheias. Estes dez mandamentos resumem-se em dois que são: Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a nós mesmos.



• SÁBADO, dia 19 de Março: FESTA DE SÃO JOSÉ

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 1, 16-24

As outras leituras são: 2 Sam 7, 4-16; Sl 88(89); Rm 4, 13-22

"ESPOSO DE MARIA"

Nesse pequeno trecho, por 5 vezes volta a Palavra "esposo-esposa-casamento". A Palavra sagrada sublinha com letra de forma que José é AUTÊNTICO ESPOSO DE MARIA. Apesar de sua infinita intimidade com Deus, seu ÚNICO ESPOSO, Maria recebeu do próprio Deus, um "esposo humano", que a protegesse, a ajudasse, a amparasse em nome de Deus. José é um canal para que o Amor de Deus chegue a Maria. José recebe de Deus a missão de cuidar dos seus "tesouros": Jesus e Maria. Quando José, com seus fortes braços de carpinteiro, pegava Jesus no colo, o pequeno Jesus sentia toda a força e a segurança do seu Pai do céu. O pequeno Jesus aprendeu a conhecer a paternidade de Deus, através da paternidade de José, como toda criança. Isso foi tão forte que Jesus, em toda a sua vida chamou Deus de "Abba", "AVINU", "meu pai querido", "papai". Da mesma forma que, quando pequeno, chamava José de "papai", Jesus chama Deus de "papai", "Abba". Que bom que seria se todos os homens tomassem consciência dessa missão para com seus filhos.

A vida de José não foi um teatro. Ele foi autêntico "esposo" e "pai". "Pai" é quem "cria" se fala aqui no Brasil.

"Entre José e Maria havia um SANTO CARINHO", como falam os papas, apesar de nunca ter tido uma relação conjugal. Esse amor era tão forte que, para Jesus, sua família humana era como a Família do céu, como Pai e o Espírito Santo. Eusíbia-voe são José, a amor de toda criação, de forma pura, entregando-voe até a morte para proteger os "tesouros de Deus".

28

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 1,16-24

16 Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. 17 No total, pois, as gerações desde Abraão até Davi são quatorze; de Davi até o exílio na Babilônia, quatorze; e do exílio na Babilônia até o Cristo, quatorze.

18 Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo.

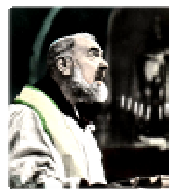
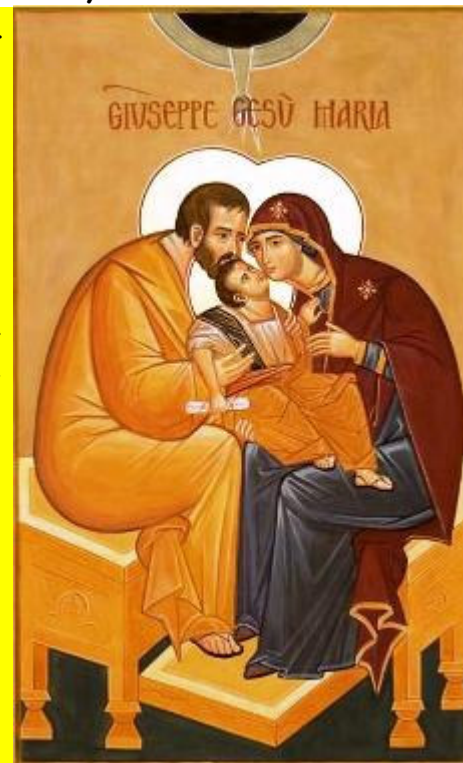
19 José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente.

20 Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas receio de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. 21

Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados".

22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: 23 "Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus conosco". 24

Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa.



A história de Pe Pio (16)

"Peçamos a São José o dom da perseverança até o final".

"O mais belo Credo é o que se pronuncia no escuro, no sacrifício, com esforço".

"E' na dor que o amor se torna mais forte." (Padre Pio)

"Padre Pio disse a um filho espiritual: Trabalhe! Ele perguntou: No que devo trabalhar, Padre? Ele respondeu: Em amar sempre mais a Jesus!" (Padre Pio)

• DOMINGO, dia 20 de Março: II DOM. QUARESMAS, 2ª Semana

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 17,1-9

As outras leituras são: Gênesis 12,1-4; Sl 32(33); 2Tm 1,8-10

"O AMOR TRANSFIGURA"

O Amor é uma luz fulgurante que vai crescendo e brilhando em você. Quem está perto de você deve perceber a luz de Deus que sai dos seus olhos, do teu sorriso, do teu ser e deve exclamar: "É bom estarmos aqui!" Você não pensa nisso, mas os outros ficam abismados e cativados por esse sorriso que não sabem de onde vem. O Amor transfigura. Na nossa vida, precisamos desses momentos de "Tabor" (monte da Transfiguração). Quem fixa os olhos em Deus, contemplando sua Palavra ou a Santa Eucaristia, sai radiante como Moisés, descendo da montanha. No meio de tanto sofrimento, nesse mundo, não podemos esquecer o sentido de tudo: a vitória definitiva do Amor, a luminosa vitória de Deus. Permita que Deus resplandeça em você!

Caminhando com a Igreja

Card Tarcisio Bertone, Assisi Domenica, 17 febbraio 2008



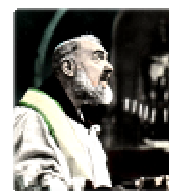
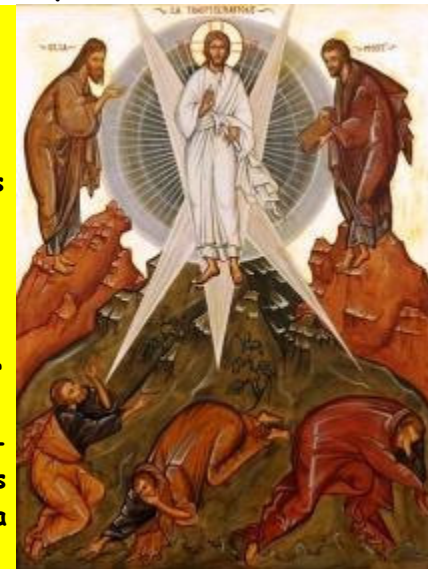
O segundo sinal é a luz fulgurante que brilha na cena da Transfiguração e envolve Jesus e os 3 discípulos. Muito significativo é o fato que o texto grego use a palavra "metamorphose": isso põe em evidência que também nós seus discípulos, somos destinados a sermos "filhos da luz". A Transfiguração, então, se torna um sinal da ação e da graça de Deus, graça que, se acolhida, se torna sinal da ação da Graça de Deus, que transforma e transfigura a nossa humana fragilidade e a nossa fraqueza espiritual. Podemos dizer, então, que a voz nos orienta a Cristo, enquanto a luz nos transforma nele. A voz é a sagrada escritura, mediante a qual Deus continua falando conosco na história e dentro da Igreja. A luz é a Graça que age em nós e no mundo através da Fé e dos Sacramentos. A Voz nos indica o caminho a percorrer. A luz nos introduz já na vida eterna e ilumina cada nossa escolha com o amor infinito de Deus. Em síntese: a Voz é a Verdade. E a luz é o Amor. Volta à nossa mente a experiência do Apóstolo Pedro, que fez a sua solene profissão de Fé, ele mesmo, mais tarde escreverá na sua segunda carta: "Essa Voz nós a ouvimos descer do Céu enquanto estávamos com Ele no santo monte (2 Pt 1,18-19).

29

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 17,1-9

1 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os fez subir a um lugar retirado, numa alta montanha. 2 E foi transfigurado diante deles: seu rosto brilhou como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz. 3 Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. 4 Pedro, então, tomou a palavra e lhe disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias". 5 Ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E, da nuvem, uma voz dizia:

"Este é o meu filho amado, nele está meu pleno agrado: escutai-o!" 6 Ouvindo isto, os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram muito assustados. 7 Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, não tenhais medo". 8 Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser Jesus. 9 Ao descender da montanha, Jesus recomendou-lhes: "Não faleis a ninguém desta visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".



A história de Pe Pio (17)

'Carta para Padre Agostino datada de 18 de novembro de 1912 - "O inimigo não quer me deixar só, me bate continuamente. Ele tenta envenenar minha vida com as armadilhas infernais. Ele se perturba muito porque eu lhe conto estes fatos. Ele me sugere não lhe contar os fatos que acontecem entre ele e eu. Ele me pede que narre as visitas boas que recebo; na realidade ele diz que você gosta de só destas histórias. O pastor esteve informado da batalha que eu travo com estes demônios e com referência às cartas, ele me sugeriu ir até ele abrir a carta assim que tivesse chegado. E quando abri a carta junto do pastor, achamos a carta suja de tinta. Era a vingança do diabo! "___Eu não posso acreditar que você me tenha enviado a carta suja porque você sabe que eu não enxergo bem." No princípio nós não pudemos ler a carta, mas depois de sobrepor o Crucifixo à carta, tivemos sucesso na leitura, até mesmo não sendo capazes de ler letras pequenas. (PADRE PIO DA PIETRELICINA: Epistolario I° (1910-1922)

• SEGUNDA-FEIRA, dia 21 de Março

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 6,35-38
As outras leituras são: Jo 9,4-10; Sal 78(79)

"A LOUCURA DE JESUS"

O mundo fala: "Larga de ser bobo..." "Acorda para a vida" e Jesus, com toda firmeza, diz "A quem te bate numa face, oferece a outra, a quem te arranca o manto, dá também a túnica... não reclame a quem tira o que é teu... ama teus inimigos, faz-lhes o bem, empresta sem esperar a restituição... dá tudo...". Essa é a Nova Lei dos Filhos de Deus. Esse é o rosto mais verdadeiro e radical da nossa Fé. Não dá para arrancar essa página do Evangelho. Ela destrói a raiz do pecado: ou você é de Deus, ou você é do mundo. Difícil esquecer quando Jesus obriga a dar tudo, dessa forma! Com toda seriedade, deixamos que essa Palavra desça em nós e provoque escolhas radicais.

Catecismo da Igreja Católica

§1965 A Nova Lei ou Lei evangélica A Nova Lei ou Lei evangélica é a perfeição, na terra, da lei divina, natural e revelada. Ela é a obra do Cristo e se exprime particularmente no Sermão da Montanha. E também obra do Espírito Santo e, por ele, vem a ser a lei interior da caridade: "Concluirei com a casa de Israel uma nova aliança. (...) Colocarei minhas leis em sua mente e as inscreverei em seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (Hb 8,10).

§1966 A Nova Lei é a graça do Espírito Santo dada aos fiéis pela fé em Cristo. É operante pela caridade, serve-se do Sermão do Senhor para nos ensinar o que é preciso fazer e dos sacramentos para nos comunicar a graça de fazê-lo.

Aquele que quiser meditar com piedade e perspicácia o Sermão que Nosso Senhor pronunciou no monte, tal como o lemos no Evangelho de São Mateus, aí encontrará, sem sombra de dúvida, a carta magna da vida cristã. (...) Este Sermão contém todos os preceitos apropriados para guiar a vida cristã.

§1968 A Lei evangélica dá pleno cumprimento aos mandamentos da Lei. O Sermão do Senhor, longe de abolir ou desvalorizar as prescrições morais da Lei Antiga, dela haurir as virtualidades ocultas, faz surgir novas exigências e revela sua verdade divina e humana. Não lhe acrescenta novos preceitos exteriores, mas vai até o ponto de reformar a raiz dos atos, o coração, onde o homem faz a opção entre o puro e o impuro, onde se formam a fé, a esperança e a caridade e, com elas, as outras virtudes. O Evangelho, deste modo, leva a lei à plenitude, imitando a perfeição do Pai celeste, pelo perdão dos inimigos e pela oração pelos perseguidores, seguindo o modelo da divina generosidade.



30

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6,35-38

35 Amai os vossos inimigos, fazei o bem e prestai ajuda sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande. Sereis filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso também para com os ingratos e maus. 36 Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.

O perdão e a generosidade 37 "Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. 38 Dai e vos será dado. Uma medida boa, socada, sacudida e transbordante será colocada na dobra da vossa veste, pois a medida que usardes para os outros, servirá também para vós".



A história de Pe Pio (18)

Carta para Padre Agostino de 13 de fevereiro de 1913... "Agora, vinte e dois dias passados desde que Jesus permitiu aos diabos descarregarem a raiva deles em mim, meu corpo, meu Padre, é todo marcado pelos golpes que recebi, até o presente, dos nossos inimigos. Várias vezes, tiraram minha camisa e me golpearam de forma brutal"... (PADRE PIO DA PIETRELcina: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG)

'Carta para Padre Benedetto de 18 de março de 1913... "Os diabos não deixam de me golpear e me derrubam da cama. Eles

removem minha camisa para me baterem. Mas agora eles já não me assustam mais. Jesus me ama, me levanta e me coloca na cama..." (PADRE PIO DA PIETRELcina: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG)

• TERÇA-FEIRA, dia 22 de Março



Para o diário espiritual, medite: MATEUS 23, 1-12

As outras leituras são: Is 41, 10-20; Sal 49 (50)

"TRABALHAR A NOSSA HUMILDADE"

Todos nós nascemos com o joio do orgulho que nos vem do pecado original, esse é um capim venenoso difícil para arrancar. Ele se desfaz, se mascara, se camufla de "santo", mas é a berranga do demônio e do pecado. Ele é a principal causa do desânimo, como também de entusiasmos adolescentes que são fogo de palha. O orgulho consegue estragar as nossas melhores intenções e boas ações. Por isso precisa lutar com paciência. Precisa ficar muito felizes quando somos humilhados, mesmo injustamente; ficar felizes quando somos menosprezados e colocados de lado, porque isso purifica o nosso amor. Quando alguém pisa no teu calo, então dá para ver se você ama de verdade ou para se aparecer.

São Francisco peca em julgamento...

Capítulo 3 Como S. Francisco, por um mau pensamento que teve contra Frei Bernardo, ordenou ao dito Frei Bernardo que por três vezes lhe pisasse a garganta e a boca (S. Francisco tinha chamado Frei Bernardo mas este estava em oração e não podia responder).

...Então S. Francisco o fez levantar-se e referiu-lhe com grande humildade o pensamento e a perturbação que tivera contra ele, e como Deus lhe havia respondido, assim concluindo: "Ordeno-te pela santa obediência que faças o que te mandar:... para punir a minha presunção e a ousadia do meu coração, quando eu me deitar de costas, me ponhas um pé na garganta e outro na boca e assim passes sobre mim três vezes, envergonhando-me e vituperando-me e especialmente dizendo-me: 'Jaz para aí, vilão filho de Pedro Bernardone: de onde te vem tanta soberba, vilíssima criatura que és?'" Ouvindo isto, e bem que lhe custasse muito a fazê-lo, no entanto por santa obediência, o mais cortesmente que pôde, realizou o que S. Francisco lhe ordenara. Isto feito, disse S. Francisco: "Ora, ordena-me o que queres que eu faça; porque te prometi obedecer". Disse Frei Bernardo: "Ordeno-te pela santa obediência que, todas as vezes que estivermos juntos, me repreendas e corrijas asperamente dos meus defeitos".

31

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 23, 1-12

1 Depois, Jesus falou às multidões e aos discípulos: 2 "Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar. 3 Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações!

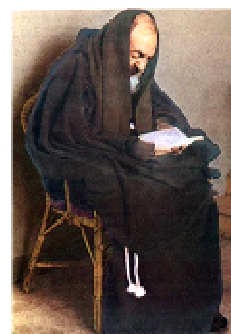
Pois eles falam e não praticam.

4 Amarram fardos pesados e insupportáveis e os põem nos ombros dos outros, mas eles mesmos não querem movê-los, nem sequer com um dedo.

5 Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros, usam faixas bem largas contrebros da Lei e põem no manto franjas bem longas. 6 Gostam do lugar de honra nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, 7 de serem cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de 'rabi'.

8 Quanto a vós, não vos façais chamar de 'rabi', pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos. 9 Não chameis a ninguém na terra de 'pai', pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. 10 Não deixeis que vos chamem de 'guia', pois um só é o vosso Guia, o Cristo.

11 Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. 12 Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.



A história de Pe Pio (19)

A humildade e a caridade são as "cordas mestras". Todas as outras virtudes dependem delas. Uma é a mais baixa; a outra é a mais alta. (P.e Pio)

"O grau sublime da humildade é não só reconhecer a abnegação, mas amá-la." (Padre Pio)

"Você deve ter sempre prudência e amor. A prudência tem olhos; o amor tem pernas. O amor, como tem pernas, gostaria de correr a Deus. Mas seu impulso de deslanchar na direção dEle é cego e, algumas vezes, pode tropeçar se não for guiado pela prudência, que tem olhos." (Padre Pio)

"Jesus e a sua alma devem cultivar a vinha de comum acordo." (Padre Pio)

"Seja paciente nas aflições que o Senhor lhe manda." (Padre Pio)

"Lembre-se de que os santos foram sempre criticados pelas pessoas deste mundo, e puseram sob seus pés o mundo e as suas máximas." (Padre Pio)

"Todas as pessoas que escolhem a melhor parte (viver em Cristo) devem passar pelas dores de Cristo; algumas mais, algumas menos..." (Padre Pio)



• QUARTA-FEIRA, dia 23 de Março

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 20,17-28
As outras leituras são: Jr 18,18-20; Sal 30 (31)

"ESTAMOS SUBINDO O CALVÁRIO"

O Trecho de hoje é o paralelo do de Marcos que meditamos e vivemos no dia 2 desse mês. Mas vale a pena que meditamos mais uma vez, sobre a nossa escolha de seguir Jesus. "Subindo" e "caminhando" em direção do Calvário: essa é síntese da vida de quem ama Jesus. "Beber" o cálice de Jesus, deixando de lado toda tentação de orgulho e grandeza, significa amar o martírio silencioso do dia-a-dia, significa "buscar" esse martírio, não fugir das pequenas e grandes cruzes que a vida nos apresenta. Somente assim chegaremos à Páscoa. O primeiro passo dessa subida é buscar o serviço mais humilde, mais escondido, para servir as irmãs. Começamos a "dar a vida em resgate" deixando sempre ao irmão a parte melhor.

Imitação de Cristo

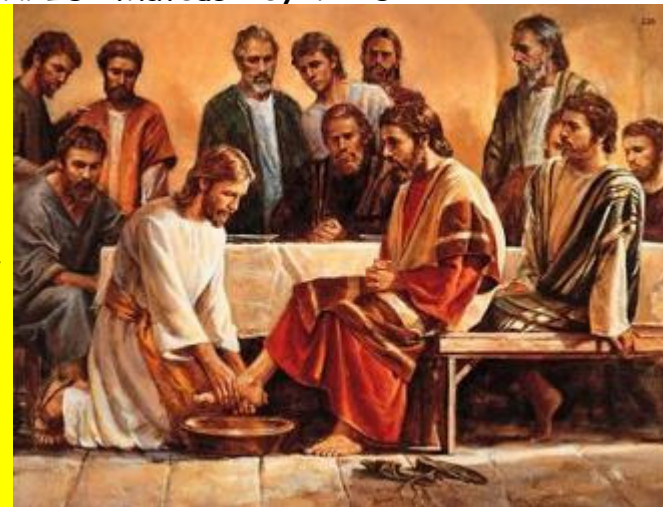
Verdadeiramente, da cruz tudo depende, e em morrer para si mesmo está tudo; não há outro caminho para a vida e para a verdadeira paz interior, senão o caminho da santa cruz e da contínua mortificação. Vai para onde quiseses, procura quanto quiseses, e não acharás caminho mais sublime em cima nem mais seguro embaixo que o caminho da santa cruz. Dispõe e ordena tudo conforme teu desejo e parecer, e verás que sempre hás de sofrer alguma coisa, bom ou mau grado teu; o que quer dizer que sempre haverás de encontrar a cruz. Ou sentirás dores no corpo, ou tribulações no espírito.

Ora serás desamparado de Deus, ora perseguido do próximo, e o que é pior não raro serás molesto a ti mesmo. E não haverá remédio e nem conforto que te possa livrar ou aliviar; cumpre que sofras quanto tempo Deus quiser. Pois Deus quer ensinar-te a sofrer a tribulação sem alívio, para que de todo te submetas a ele e mais humilde te faças pela tribulação. Ninguém sente tão vivamente a paixão de Cristo como quem passou por semelhantes sofrimentos. A cruz, pois, está sempre preparada e em qualquer lugar te espera. Não lhe podes fugir, para onde quer que te voltes, pois em qualquer lugar a que fores, te levarás contigo e sempre encontrarás a ti mesmo. Volta-te para cima ou para baixo, volta-te para fora ou para dentro, em toda parte acharás a cruz; e é necessário que sempre tenhas paciência, se queres alcançar a paz da alma e merecer a coroa eterna. ..

32

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 20,17-28

17 Subindo para Jerusalém, Jesus chamou os doze discípulos de lado e, pelo caminho, disse-lhes: 18 "Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte 19 e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, açoitá-lo e crucificá-lo. Mas no terceiro dia, ressuscitará".



20 A mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, aproximou-se de Jesus e prostrou-se para lhe fazer um pedido. 21 Ele perguntou: "Que queres?" Ela respondeu: "Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda". 22 Jesus disse: "Não abeis o que estais pedindo. Podeis beber o cálice que eu vou beber?" Eles responderam: "Podemos". 23 "Sim", declarou Jesus, "do meu cálice bebereis, mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda não depende de mim. É para aqueles a quem meu Pai o preparou". 24 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram zangados com os dois irmãos. 25 Jesus, porém, chamou-os e disse: "Sabeis que os chefes das nações as dominam e os grandes fazem sentir seu poder. 26 Entre vós não deverá ser assim. Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, 27 e quem quiser ser o primeiro entre vós, seja vosso escravo. 28 Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos".

A história de Pe Pio (20)

"Que Nossa Senhora nos obtenha o amor à cruz, aos sofrimentos e às dores." (Padre Pio)

"Deus é servido apenas quando é servido de acordo com a Sua vontade."

"O Senhor se comunica conosco à medida que nos libertamos do nosso apego aos sentidos, que sacrificamos nossa vontade própria e que edificamos nossa vida na humildade." (Padre Pio)

"Não nos preocupemos quando Deus põe à prova a nossa fidelidade. Confiemo-nos à Sua vontade; é o que podemos fazer. Deus nos libertará, consolará e encorajará." (Padre Pio)

• QUINTA-FEIRA, dia 24 de Março

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 16,19-31

As outras leituras são: Jr 17,5-10; Salmo 1

"Recebeste teus bens na terra... fica no inferno!"

Esse trecho do pobre Lázaro e do rico merece toda a nossa atenção. É um trecho forte e misterioso como o do Juízo Universal. O Evangelho não fala se esse pobre era bom ou não, se seara ou não. Somente sabemos que para os judeus a pobreza é sinônimo de maldição. Mas, de repente e inesperadamente, esse pobre morre e vai para o céu, enquanto o rico, que parecia abusado por Deus, vai para o inferno eterno.

O primeiro pecado desse rico é certamente não ter tido olhos para enxergar o sofrimento do pobre que estava no seu portão. O inferno está de boca escancarada para engolir quem fecha seu coração ao irmão. Mas Abraão denuncia uma outra grande culpa do rico: "Recebeste teus bens na terra... sofre agora o inferno eterno!" A riqueza não partilhada, longe de ser uma bênção se torna uma maldição. Até que existe um pobre, nessa terra, que precisa de você, que você poderá ajudar, e você segura teu dinheiro no banco, então a maldição do inferno te espera. Você não gastou suas riquezas (pouco ou muito) para banquetear e vestir bem, mas para partilhar. Essa reflexão não é "loucura" da Missão Belém, mas o puro Evangelho de hoje.

E podemos descer mais na profundidade ainda: "Lázaro recebeu seus males... agora ele encontra consolo no Paraíso". É claro que Jesus nos convida a procurar mais os males e os sofrimentos, a pobreza e o aperto do que os bens, porque, em troca de breves dores terrenas, teremos uma eternidade de felicidade.

Quem partilha tudo o que tem com os pobres já se encontra no caminho da "perfeição" do Reino do Céu e de sua alegria.

"Caminhe com alegria e com o coração o mais sincero e aberto que puder. E quando não conseguir manter esta santa alegria, ao menos não perca nunca o valor e a confiança em Deus." (Padre Pio)

"Ouço interiormente uma voz que constantemente me diz: Santifique-se e santifique!" (Padre Pio)

33 TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 16,19-31

19 "Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e dava festas esplêndidas todos os dias. 20 Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, ficava sentado no chão junto à porta do rico. 21 Queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico, mas, em vez disso, os cães vinham lamber suas feridas. 22 Quando o pobre morreu, os anjos o levaram para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. 23 Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe Abraão, com Lázaro ao seu lado. 24 Então gritou: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. 25 Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembrete de que durante a vida recebeste teus bens e Lázaro, por sua vez, seus males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. 26 Além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. 27 O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda então Lázaro à casa de meu pai, 28 porque eu tenho cinco irmãos. Que ele os avise, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. 29 Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas! Que os escutem!' 30 O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão. Mas se alguém dentre os mortos for até eles, certamente vão se converter'. 31 Abraão, porém, lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, mesmo se alguém ressuscitar dos mortos, não acreditarão'".



• SEXTA-FEIRA, dia 25 de Março: FESTA DA ANUNCIAÇÃO



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 1,26-38

As outras leituras são: Is 7,10-14; 8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10

"FILHA DE DEUS PAI, MÃE DE DEUS FILHO, ESPOSA DO ESPÍRITO SANTO, TEMPLO DA SS. TRINDADE".

Toda vez que rezamos a Ave Maria tornamos vivo e atual o Mistério da Festa de hoje: O Espírito Santo fecunda Maria e ela concebe uma criança que é o Verbo Eterno encarnado, o Filho do Altíssimo que se torna um minúsculo embrião humano. É algo que faz tremer o céu e a terra. O Mistério de Belém começa aqui, na silenciosa Gruta da Anunciação. Em Belém todos vêem a criança, aqui é só Maria com Deus, seu Esposo, que sabem. A Anunciação é a concepção de Jesus e o Mistério da intimidade fecunda que sempre existiu entre Maria e seu Esposo celeste. Ela nos diz quanto é concreta e palpável a Oração e quantos frutos dá. Fiquemos, hoje, com Maria, para que ela nos conte mais como foi essa extra-ordinária intimidade.

Gruta da Anunciação



34

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 1,26-38

26 Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, 27 a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. 28 O anjo entrou onde ela estava e disse:

"Alegrate, cheia de graça!- O Senhor está contigo". 29 Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. 30 O anjo, então, disse: "Não tenhas medo, Marial!

Encontraste graça junto a Deus. 31 Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. 32 Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. 33 Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim". 34 Maria, então, perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?"

35 O anjo respondeu: "O Espírito Santo descenderá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. 36 Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, 37 pois para Deus nada é impossível". 38 Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo retirou-se de junto dela.



A história de Pe Pio (21)

"Que Nossa Mãe do Céu tenha piedade de nós e com um olhar maternal levante-nos, purifique-nos e eleve-nos a Deus." (Padre Pio)

"Nossa Senhora está sempre pronta a nos socorrer, mas por acaso o mundo a escuta e se emenda?" (Padre Pio)

"A oração é a efusão de nosso coração no de Deus." (Padre Pio)

• SÁBADO, dia 26 de Março



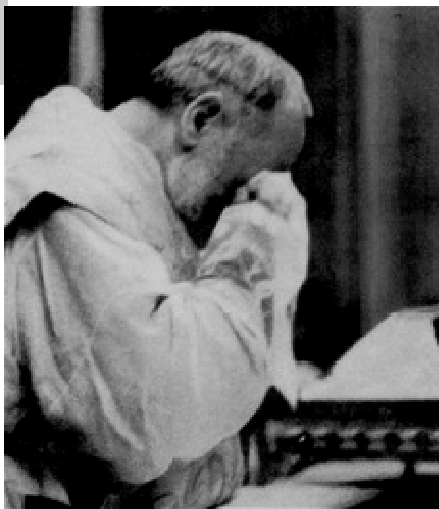
Para o diário espiritual, medite: LUCAS 15, 11-32
As outras leituras são: Mt 7, 14-20; Sal 102 (103)

"ESTAVA MORTO E VOLTOU A VIVER"

Esse é o trecho querido que marcou a conversão da maioria de nós. Pouco ou muito, todos nos identificamos com esse "filho pródigo". Poderíamos comparar cada passo desse trecho com a nossa vida. Quantas vezes viramos as costas para Deus e o matamos de dor, dentro do nosso coração? Quantas vezes nos afastamos procurando o prazer dos porcos, passando fome mas não "dando o braço a torcer"? Quanto tempo leva esse "cair em si" e se decidir a recomeçar?

Quem se afasta de Deus, morre de frio, de fome, de tristeza, mas também quem não se aproxima bem de Deus, com todo esforço, morre "à-mingua".

Voltamos para Deus com todas as nossas forças.



"Deve-se caminhar em nuvens cada vez que se termina uma confissão!" (Padre Pio)

"O passado não conta mais para o Senhor. O que conta é o presente e estar atento e pronto para reparar o que foi feito." (Padre Pio)

"Um filho espiritual perguntou a Padre Pio: Como posso recuperar o tempo perdido? Padre Pio respondeu-lhe 'Multiplique suas boas obras!' (Padre Pio)

"A cada vitória sobre o pecado corresponde um grau de glória eterna". (Padre Pio)

- "Uma só coisa é necessária: estar perto de Jesus". (Padre Pio)

- "As almas não são oferecidas como dom; comprem-se. Vós ignorais quanto custaram a Jesus. É sempre com a mesma moeda que é preciso pagá-las". (Padre Pio)

- "Imitemos o coração de Jesus, especialmente na dor, e assim nos conformaremos cada vez mais e mais com este coração divino para que, um dia, lá em cima no Céu, também nós possamos glorificar o Pai celeste ao lado daquele que tanto sofreu". (Padre Pio)

35

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 15, 11-32

11 E Jesus continuou.

"Um homem tinha dois filhos. 12 O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. 13 Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. 14 Quando tinha esbanjado tudo o que possuía, chegou uma grande fome àquela região, e ele começou a passar necessidade. 15 Então, foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu sítio cuidar dos porcos.

16 Ele queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. 17 Então caiu em si e disse: "Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. 18 Vou voltar para meu pai e dizer-lhe: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; 19 já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. 20 Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e foi tomado de compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos. 21 O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. 22 Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. Colocai-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. 23 Trazei um novinho gordo e matai-o, para comermos e festejarmos. 24 Pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa.





• DOMINGO, dia 27 de Março : III dom. de Quaresma, 3ª Semana

Para o diário espiritual, medite: JOÃO 4, 5-30

As outras leituras são: Ex 17, 3-7; Sal 94 (95); Rm 5, 1-8

"JESUS: ÁGUA VIVA"

Jesus está cansado, mas não para a sua evangelização, transforma até sua sede num trampolim de anúncio. Em primeiro lugar, Jesus se apresenta pobre, precisando de ajuda; "dá-me de beber". Essa atitude humilde cria logo um potente vínculo. Jesus sabe muito bem o que arrisca falando com uma mulher sozinha, ajuda mais: samaritana que vivia no pecado, mas a salvação dessa mulher vale qualquer risco. Depois, Jesus, a partir dessa água, que muito a mulher conhecia, anuncia uma "OUTRA ÁGUA", a água da vida e, com uma palavra profética e consuetudinária, revela à mulher seu pecado. Enfim, lhe revela o Reino e anuncia a si mesmo: o Messias esperado. Assim Jesus nos ensina a evangelizar. Partindo de um copo de água, Jesus revira a alma dessa mulher, abre seus olhos, faz nascer nela a Fé e a torna missionária. Que isso aconteça em nós, hoje.



"Deus veio ao mundo para despertar em nós a sede das 'coisas grandes'. Isto sobressai bem na página evangélica, de inexaurível riqueza, que narra o encontro de Jesus com a mulher samaritana (cf. Jo 4, 5-42), da qual Santo Agostinho nos deixou um comentário luminoso. A samaritana vivia a insatisfação existencial de quem ainda não encontrou o que procura: tivera 'cinco maridos' e naquele momento convivia com outro homem. Aquela mulher, como fazia habitualmente, tinha ido buscar água ao poço de Jacob e ali encontrou Jesus, sentado, 'cansado da

viagem", no aperto do calor do meio-dia. Depois de lhe ter pedido de beber, é o próprio Jesus que lhe oferece água, não uma qualquer, mas "uma água viva", capaz de matar a sede. E assim ele abria "pouco a pouco espaço [...] no coração dela" (S. Agostinho, *Comentário ao Evangelho de João*, XV, 12), fazendo emergir o desejo de algo mais profundo do que a simples necessidade de satisfazer a sede material. Santo Agostinho comenta: "Aquele que pedia de beber, tinha sede da fé daquela mulher" (*Ibid.*, XV, 11). Deus tem sede da nossa sede d'Ele. O Espírito Santo, simbolizado pela "água viva" da qual falava Jesus, é precisamente aquele poder vital que aplaca a sede mais profunda do homem e lhe dá a vida total, aquela vida que ele procura e aguarda sem a conhecer. Então a samaritana deixou no chão o jarro "que já não lhe servia, que, aliás, se tinha tornado um peso: agora o seu desejo era beber unicamente daquela água" (*Ibid.*, XV, 30)." (Papa Bento XVI)

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 4,5-30

5 Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto da propriedade que Jacó tinha dado a seu filho José. 6 Havia ali a fonte de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se junto à fonte. Era por volta do meio-dia. 7 Veio uma mulher da Samaria buscar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber!" 8 Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar algo para comer. 9 A samaritana disse a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se relacionam com os samaritanos. 10 Jesus respondeu: "Se conhecesses o dom de Deus e quem é aquele que te diz: 'Dá-me de beber', tu lhe pedirias, e ele te daria água viva". 11 A mulher disse: "Senhor, não tens sequer um balde, e o poço é fundo; de onde tens essa água viva? 12 Serás maior que nosso pai Jacó, que nos deu este poço, do qual bebeu ele mesmo, como também seus filhos e seus animais?" 13 Jesus respondeu: "Todo o que beber desta água, terá sede de novo; 14 mas quem beber da água que eu darei, nunca mais terá sede, porque a água que eu darei se tornará nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna". 15 A mulher disse então a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir aqui tirar água". 16 Ele lhe disse: "Vai chamar teu marido e volta aqui!" 17 - "Eu não tenho marido", respondeu a mulher. Ao que Jesus retrucou: "Disseste bem que não tens marido. 18 De fato, tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é teu marido. Nisto falaste a verdade". 19 A mulher lhe disse: "Senhor, vejo que és um profeta! 20 Os nossos pais adoraram sobre esta montanha, mas vós dizeis que em Jerusalém está o lugar em que se deve adorar". 21 Jesus lhe respondeu: "Mulher, acredita-me: vem a hora em que nem nesta montanha, nem em Jerusalém adorareis o Pai. 22 Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. 23 Mas vem a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. Estes são os adoradores que o Pai procura. 24 Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". 25 A mulher disse-lhe: "Eu sei que virá o Messias (isto é, o Cristo); quando ele vier, nos fará conhecer todas as coisas". 26 Jesus lhe disse: "Sou eu, que estou falando contigo". 27 Nisto chegaram os discípulos e ficaram admirados ao ver Jesus conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: "Que procuras?", nem: "Por que conversas com ela?". 28 A mulher deixou a sua bilha e foi à cidade, dizendo às pessoas: 29 "Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será ele o Cristo?" 30. Saíram da cidade ao encontro de Jesus.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 28 de Março

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 4,24-30
As outras leituras são: 2 Rs 5,1-15; Sal 41 (42)

"SEGUIU SEU CAMINHO"

O primeiro discurso público que São Lucas apresenta se concluiu com um "fracasso", falando humoradamente, e com a tentativa de matar Jesus, jogando-o do precipício de Nazaré. Estar do lado de Jesus sempre tem um preço. O Anúncio do Reino se paga com a vida. A Palavra de hoje nos convida a tomar uma posição clara por Jesus e a não olhar nem a direita, nem a esquerda: "Jesus seguiu seu caminho". Não importa que os outros batam palmas para você ou te condenem, o importante é ser determinados e caminhar decididos no caminho de Jesus.

HOMILIA DO PAPA BENTO XVI

XXV Jornada Mundial da Juventude Domingo, 28 de Março de 2010



"Mas de qual direção se trata? Como se encontra? A frase do nosso Evangelho oferece duas indicações a este propósito. Em primeiro lugar diz que se trata de uma subida. Isto tem antes de tudo um significado muito concreto.

Jericó, onde teve início a última parte da peregrinação de Jesus, encontra-se a 250 metros sob o nível do mar, enquanto que Jerusalém - a meta do caminho - está a 740-780 metros acima do nível do mar: uma subida de quase mil metros. Mas este caminho exterior é sobretudo uma imagem do movimento interior da existência, que se realiza no seguimento de Cristo: é uma subida à verdadeira altura do ser homens.

O homem pode escolher um caminho confortável e afastar qualquer fadiga. Pode também orientar-se para baixo, para o vulgar. Pode precipitar no pântano da mentira e da desonestidade. Jesus caminha diante de nós, e vai para o alto. Ele conduz-nos para o que é grande, puro, conduz-nos para o ar saudável das alturas: para a vida segundo a verdade; para a coragem que não se deixa atemorizar pelas tagarelices das opiniões dominantes; para a paciência que suporta e apóia o outro. Ele conduz para a disponibilidade em relação aos sofredores, aos abandonados; para a fidelidade que está da parte do outro também quando a situação se torna difícil. Conduz para a disponibilidade a dar ajuda; para a bondade que não se deixa desarmar nem sequer pela ingratidão. Ele conduz-nos para o amor - conduz-nos para Deus.

37

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 4,24-30

24 E acrescentou: "Em verdade, vos digo que nenhum profeta é aceito na sua própria terra. 25 Ora, a verdade é esta que vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e uma grande fome atingiu toda a região, havia muitas viúvas em Israel. 26 No entanto, a nenhuma delas foi enviado o profeta



Elias, senão a uma viúva em Sarepta, na Sidônia. 27 E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel, mas nenhum deles foi curado, senão Naamã, o sírio". 28 Ao ouvirem estas palavras, na sinagoga, todos ficaram furiosos. 29 Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no para o alto do morro sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de empurrá-lo para o precipício. 30 Jesus, porém, passando pelo meio deles, seguiu seu caminho.



"Subamos sem nos cansarmos, sob a celeste vista do Salvador. Distanciemo-nos das afeições terrenas. Despojemo-nos do homem velho e vistamo-nos do homem novo.

Aspiremos à felicidade que nos está reservada." (Padre Pio)

- "A maior alegria de um pai é que os filhos se amem, formem um só coração e uma só alma. Não fostes vós que me escolhestes, mas o pai celeste que, na minha primeira missa, me fez ver todos os filhos que me confiava".(P.e Pio)

- "Rezai e continuai a rezar para não ficardes entorpecidos".(Padre Pio)

- "O homem sem Deus é um ser mutilado".(Padre Pio)

- "Deus nunca me recusou um pedido". "Como é belo esperar!" (Padre Pio)

"Para mim, Deus está sempre fixo na minha mente e estampado no meu coração." (Padre Pio)

• TERÇA-FEIRA, dia 29 de Março

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 18, 21-35

As outras leituras são: Lu 3, 25.34-43; Sal 14 (25)

"SERVIDOR CRUEL!"

Quem não entende o tamanho do seu pecado pessoal e quanto é grande o Amor de Deus que o perdoa, sempre fará a mesma pergunta: "Quantas vezes devo perdoar?" Quer dizer: quando me é permitido acabar com meu inimigo? Mas, se o Espírito Santo nos ilumina para entender de qual buraco o Senhor nos tirou, então nos tornamos humildes e facilmente perdoamos. Muitas vezes, atrás de nossas mágoas se esconde um profundo egoísmo. Podemos, hoje, dedicar um tempo para escrever todas as nossas pecados do passado (e também do presente) e agradecer a Deus pelo tamanho do seu Amor que tudo perdoa. Concluindo podemos rezar o Sal.50(51).

PAPA JOÃO PAULO II AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 21 de Outubro de 1981



"Perdão! Cristo ensinou-nos a perdoar. Muitas vezes e de vários modos Ele falou de perdão. Quando Pedro Lhe perguntou quantas vezes devia perdoar ao seu próximo, "Até sete vezes?", Jesus respondeu que devia perdoar "setenta vezes sete" (Mt 18, 21 s.). Isto quer dizer, praticamente, sempre: de fato o número "setenta" vezes "sete" é simbólico, e, mais do que uma quantidade determinada, significa uma quantidade incalculável, infinita. Respondendo à pergunta sobre como se deve rezar, Cristo pronunciou aquelas magníficas palavras dirigidas ao Pai: "Pai nosso, que estais no céu"; e entre os pedidos que formam esta oração, o último fala do perdão: "Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos" àqueles que são culpados para conosco (= "aos nossos devedores"). Por fim o próprio Cristo confirmou a verdade destas palavras sobre a Cruz, quando, dirigindo-se ao Pai, suplicou: "Perdoa-lhes!", "Perdoa-lhes, ó Pai, porque não sabem o que fazem" (Lc 23, 34). "Perdão" é palavra pronunciada pelos lábios de um homem, a quem fizeram mal. Melhor, é a palavra do coração humano. Nesta palavra do coração, cada um de nós se esforça por superar a fronteira da inimizade, que pode separá-lo do outro, procura reconstruir interiormente o espaço de compreensão, de contacto e de união. Cristo ensinou-nos com a palavra do Evangelho, e sobretudo com o próprio exemplo, que este espaço me abre não só diante do outro homem, mas simultaneamente diante de Deus mesmo. O Pai, que é Deus de perdão e de misericórdia, deseja agir precisamente neste espaço do perdão humano — deseja perdoar àqueles que são reciprocamente capazes de perdoar, àqueles que procuram pôr em prática aquelas palavras: "Perdoai-nos... como nós perdoamos".

38

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 18. 21-35

21 Pedro dirigiu-se a Jesus perguntando: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" 22 Jesus respondeu: "Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes."

23 O Reino dos Céus é, portanto, como um rei que resolveu ajustar contas com seus servos. 24 Quando começou o ajuste, trouxeram-lhe um que

lhe devia uma fortuna inimaginável. 25 Como o servo não tivesse com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher, os filhos e tudo o que possuía, para pagar a dívida. 26 O servo, porém, prostrou-se diante dele pedindo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'.

27 Diante disso, o senhor teve compaixão, soltou o servo e perdoou-lhe a dívida.

28 Ao sair dali, aquele servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia uma quantia irrisória. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'.

29 O companheiro, caindo aos pés dele, suplicava: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'. 30 Mas o servo não quis saber.



João Paulo II perdoando o seu assassino e visitando-o no cárcere



Milagres de Pe Pio

Havia uma tal mulher nobre e boa em San Giovanni Rotondo que o Padre Pio disse que era impossível, de achar qualquer falha em sua alma para perdoar. Em outras condições; ela viveu para ir para o céu. Ao término da Quaresma, Paulina, estava tremendamente doente. Os doutores não lhe deram esperanças. O marido dela e as cinco crianças deles foram para o convento rezar e pedir ajuda para Padre Pio. Duas das cinco crianças correram em direção ao Padre Pio chorando. O Padre Pio ficou perturbado; e então tentou consolá-los prometendo que ia rezar para eles,

• QUARTA-FEIRA, dia 30 de Março



Para o diário espiritual, medite: DEUTERÔNIO 4,1-9

As outras leituras são: Sal 146; Mt 5,17-19

"APEGANDO-VOS A JAVÉ, ESTAIS, HOJE, TODOS VIVOS!"

Meditar com paciência e fidelidade a Palavra de Deus, todo dia, para vivenciá-la, cria em vós uma vida nova, uma sabedoria nova, abre o caminho da vida. Precisamos OUVIR e PRATICAR, APEGANDO-NOS com unhas e dentes às ordens de Deus. Fora da Palavra de Deus não há futuro para ninguém e ela é o melhor remédio para todos os vossos males. Verifiquemos, portanto, como vai o vosso "diário espiritual", renovemos o vosso empenho, falando o vosso "sim" para Jesus. "OUE ISRAEL!" "SHEMA-ISRAEL", escutemos Jesus em cada instante desse dia, à luz da Palavra, acostumemos o vosso ouvido para escutar o que Deus deseja de vós.



Continua Milagres de Pe Pio

nada mais! Alguns dias depois mais ou menos às sete horas da manhã, as coisas mudaram. Na realidade ele pediu para Paulina, de forma que isto curou e ele disse-lhes: "Ela se recuperará no Dia da Páscoa. Mas durante a sexta-feira Santa, Paulina perdeu a consciência, e ela logo depois no dia de sábado havia entrado em estado de coma; finalmente,

depois de algumas horas Paulina morreu. Alguns dos seus parentes levaram o vestido de noiva dela para vesti-la, isto de acordo com uma velha tradição. Outros parentes correram para o convento para pedir um milagre ao Padre Pio. Ele lhes respondeu: "Ela ressuscitará e foi para o altar para celebrar a Santa Missa. Quando o Padre Pio começou a cantar o Glória e o som dos sinos que anunciam a ressurreição de Cristo, ele deu um forte grito e os olhos dele estavam cheio de lágrimas. No mesmo momento ressuscitou Paulina e sem qualquer ajuda ela desceu da cama, se ajoelhou e orou três vezes o Credo. Então eles se levantaram e sorriram. "Ela ressuscitou". Na realidade o Padre Pio não tinha dito, "ela ressuscitará" e sim "ela recuperará". Quando eles lhe perguntaram que se passou durante o tempo que ela estava morta; ela respondeu: "Eu subi, eu subi, eu subi; até que eu entrei em uma grande luz, e de repente eu voltei".

TRECHO PARA O DIÁRIO: Deuterômio 4,1-9

1 "E agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que vivais e entreis na posse da terra que o Senhor, Deus de vossos pais, vos dará. 2 Nada acrescenteis ao que vos prescrevo, nem tireis nada, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. 3 Vossos olhos viram o que o Senhor fez contra Baal-Fegor. Todos os adoradores de Baal-Fegor, o Senhor vosso Deus os exterminou do vosso meio, 4 ao passo que vós, que fostes fiéis ao Senhor vosso Deus, estais vivos até hoje. 5 Vede, eu vos ensinei leis e decretos, conforme o Senhor meu Deus me ordenou para que os pratiqueis na terra em que ides entrar e da qual tomareis posse. 6 Guardai-os e ponde-os em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência diante dos povos. Ao tomarem conhecimento de todas essas leis, dirão: 'Sábia e inteligente é, na verdade, essa grande nação'. 7 Pois qual é a grande nação que tem deuses tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? 8 E qual a grande nação que tenha leis e decretos tão justos quanto toda esta Lei que hoje vos proponho?



Milagres de Pe Pio

Testemunho de uma mãe: "Minha primeira filha, nasceu em 1953 quando tinha um ano e meio; o Padre Pio salvou a sua vida em forma súbita e milagrosa. Na manhã de 06 de Janeiro de 1955 meu marido e eu estávamos na igreja assistindo à Santa Missa e nossa filha estava em casa com o avô dela. De repente um acidente aconteceu, e nossa filha se queimou com uma panela de água quente. A queimadura era tão grande quanto séria; o atingiu desde estômago até a parte de atrás. O doutor recomendou para a hospitalizá-la imediatamente; porque ela poderia morrer devido ao estado de gravidade suprema... Por isto ele não nos deu nenhum medicamento. Desesperada ao ver sofrendo a minha filha, nisso que o doutor se foi; eu invoquei fortemente o Padre Pio que entresse urgentemente. Enquanto eu estava pronta para levá-la para o hospital, já era quase meio-dia; quando de repente a menina que estava só no quarto me chamou mãe, mãe olhe eu já não tenho nenhuma ferida". E quem desapareceu suas feridas? eu perguntei amedrontada e com grande curiosidade. Ela respondeu. "Mãe o Padre Pio veio, e ele curou minhas feridas pondo suas mãos sagradas em minha queimadura". Realmente para surpresa de todos, não havia nenhum sinal ou marca que havia alguma queimadura; o corpo de minha filha era totalmente saudável, e pensar que alguns minutos antes que o médico a condenou.

• QUINTA-FEIRA, dia 31 de Março



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 11,14-23

As outras leituras são: Jr 7,23-28; Sal 94 (95)

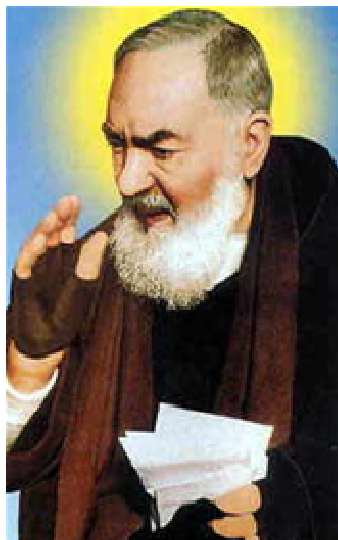
"QUEM NÃO ESTÁ COMIGO, ESTÁ CONTRA!"

Diante de Jesus, ninguém pode ficar neutro, precisamos tomar posição: ou pro ou contra. Quem fica em cima do muro já está fazendo o jogo do inimigo. Diante de um mundo que chega a chamar Jesus de "Beelzebul" não podemos ficar calados e devemos mostrar as maravilhas de Deus, "o dedo" de Deus agindo. Com a nossa vida devemos mostrar que o "Reino de Deus" chegou. Não haverá uma outra vida, não existe re-encarnação. Seu futuro eterno se decide "aqui" e "agora". Coloquemo-nos bem firme do lado de Jesus.

Continua Milagres de Pe Pio

Outro testemunho, de um senhor que contou:

"Minha mãe vinha de Foggia e era um das primeiras filhas espirituais do Padre Pio. Ela tinha pedido para o Padre Pio a conversão e a proteção" de meu pai; quando em abril de 1945 eles iriam executá-lo. Ele estava na frente do pelotão de tiroteio quando de repente pulou diante dele Padre Pio para protegê-lo. O comandante do pelotão deu a ordem de atirar; mas nenhum tiro foi disparado dos rifles dos sete membros do pelotão e o comandante ficaram surpreendidos, eles verificaram seus rifles e não acharam nenhum problema. Assim o pelotão; apontou para meu pai novamente, e o comandante pediu aos soldados dele para atirar novamente, E novamente acontece à mesma coisa. Os rifles não trabalharam. Esta realidade misteriosa e inexplicável interrompeu a execução. Meu pai voltou para casa e ele se converteu, ele recebeu os sacramentos sagrados em San Giovanni Rotondo quando fui agradecer Padre Pio. Deste modo minha mãe obtive os milagres que ela sempre tinha pedido ao Padre Pio: a conversão do marido dela!



40

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 11,14-23

14 Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo começou a falar, e as multidões ficaram admiradas.

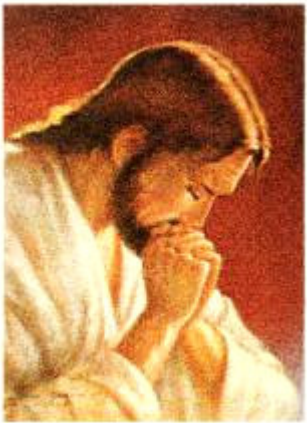
15 Alguns, porém, disseram: "É pelo poder de Beelzebu, o chefe dos demônios, que ele expulsa os demônios". 16 Outros, para tentar Jesus, pediam-lhe um sinal do céu. 17 Mas, conhecendo seus pensamentos, ele disse-lhes: "Todo reino dividido internamente será destruído; cairá

uma casa sobre a outra. 18 Ora, se até Satanás está dividido internamente, como poderá manter-se o seu reino? Pois dizeis que é pelo poder de Beelzebu que eu expulso os demônios. 19 Se é pelo poder de Beelzebu que eu expulso os demônios, pelo poder de quem então vossos discípulos os expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juizes. 20 Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, é porque o Reino de Deus já chegou até vós. 21 Quando um homem forte e bem armado guarda o próprio terreno, seus bens estão seguros. 22 Mas, quando chega um mais forte do que ele e o vence, arranca-lhe a armadura em que confiava e distribui os despojos. 23 Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, espalha.



Milagres de Pe Pio Don Pierino Galeone estava presente ao mesmo episódio. Ele é um padre e um dos filhos espirituais do Padre Pio.

"Um dia, Padre Pio estava no confessionário, coberto por duas cortinas. As cortinas do confessionário não estavam fechadas e eu tive oportunidade de ver o Padre Pio. Os homens, enquanto se preparavam, se posicionaram em uma fila única. Do lugar onde eu estava lia o Breviário e, às vezes, erguia o olhar para ver o Padre. Pela porta pequena da igreja, entrou um homem. Ele era bonito, com olhos pequenos e pretos, cabelo grisalho, com uma jaqueta escura e calças compridas. Eu não quis me distrair e continuei recitando o breviário, mas uma voz interna me falou: Pare e olhe! "Eu parei e olhei para Padre Pio. Aquele homem parou em frente do confessionário. E depois que o penitente anterior foi embora desapareceu imediatamente entre as cortinas. Estava em pé, de frente para o Padre Pio. Então eu não vi mais aquele homem de cabelo grisalho. Depois que alguns minutos o vi penetrando no chão. No confessionário, na cadeira onde Padre Pio estava sentado, vi Jesus em seu lugar. Ele era loiro, jovem e bonito e ele parecia fixo naquele homem que penetrou o chão. Então vi Padre Pio surgir novamente. Ele voltou a tomar seu assento, era semelhante a Jesus. Pude então ver claramente o Padre Pio. E imediatamente ouvi sua voz: Se apressem! Ninguém notou este acontecimento e todos permanecemos onde estávamos"



POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo". (Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração." (Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas". (Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...". (Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..." (Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

*Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."

*Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

ORAÇÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejais a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoadando pelo aborto cometido, pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.
Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, freqüentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração.

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram.

Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.